

AUXILIAR PARA DIRETORES
E PROFESSORES DA
ESCOLA SABATINA

JUVENIS

Ano B

4º trimestre de 2021



A graça de Deus
é um presente



DIVISÃO DO PACÍFICO NORTE-ASIÁTICO

UNIÃO	IGREIAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Japonesa	97	48	14.978	125.967.062
Coreana	700	132	260.901	71.560.000
Missão da Mongólia	6	5	3.061	3.361.420
Associação de Taiwan	58	28	6.956	23.610.003
TOTAL	861	213	285.896	230.498.485

PROJETOS

- 1 Centro Adventista de Estilo de Vida em Ulan Bator, Mongólia.
- 2 Três centros de influência urbanos em Taipé, Tainan e Kaohsiung, Taiwan.
- 3 Centro de cuidados para crianças imigrantes em Ansan, Coreia do Sul.
- 4 Centro Missionário em Daegu, na Província de Yeongnam, Coreia do Sul.
- 5 Programa de evangelismo pela internet para alcançar a geração digital no Japão.

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

Ano B

4º trimestre de 2021



Publicação trimestral – Nº 75 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: *PowerPoints Leader/Teacher Guide*

Editoração: Rosemara Franco Santos

Tradução: Vera M. de Matos

Musicografia: José Newton da Silva Júnior

Projeto Gráfico: Vera Diniz

Programação Visual: Milena Ribeiro

Ilustrações: Madalena Tseng

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

Telefone: (15) 3205-8800

Site: cpb.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / WhatsApp: (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: licaoinfantil@cpb.com.br

Diretor-Geral: José Carlos de Lima

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

Chefe de Arte: Marcelo Souza

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários
ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7720/43018

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por
quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros,
entre outros, *sem prévia autorização por escrito da editora.*

Índice dos tópicos

COMUNIDADE: Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

1. Para Deus não há segredos (2 de outubro).....	7
2. Talento desperdiçado (9 de outubro).....	13
3. Pai amoroso (16 de outubro).....	19
4. O pacificador (23 de outubro).....	25

SERVIÇO: Jesus viveu para ser uma bênção aos outros.

5. Sendo uma bênção (30 de outubro).....	31
6. Pai em desespero (6 de novembro).....	38
7. Fé recompensada (13 de novembro).....	44
8. Migalhas para cães? (20 de novembro).....	50

GRAÇA: Um presente de Deus a nós.

9. Presente que veio do Céu (27 de novembro).....	56
10. Arriscando tudo (4 de dezembro).....	62
11. Ele habitou entre nós (11 de dezembro).....	68
12. Vida eterna (18 de dezembro).....	75

GRAÇA EM AÇÃO: A graça de Deus nos traz bênçãos.

13. Cidadãos do reino (25 de dezembro).....	81
---	----

Complementos:

Ilustrações e exercícios.....	88
Músicas.....	95

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Almeida Atualizada (NAA).

A lição deste trimestre fala sobre...

- **Descobrir o propósito de Deus para nossa vida.** Compreendermos como viver em uma comunidade de crentes de maneira honesta, humilde e paciente.
- **Ser uma bênção e servir aos outros como Jesus fez.** Embora bem jovens ainda, podemos aperfeiçoar nossa capacidade de servir, ajudando outros a desenvolver confiança em Jesus.
- **Deus dando de Si mesmo a nós.** Louvamos a Deus pelo grande sacrifício ao enviar Jesus para nos ensinar sobre Seu amor e trazer-nos o dom da vida eterna.

COMUNIDADE

Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida (lições 1-4).

- Um profeta reprovava o egoísmo do rei.
- O filho do rei procura trabalhar contra o próprio pai.
- O pai espera com paciência que tudo se resolva satisfatoriamente.
- Finalmente, o pai restaura a paz.

SERVIÇO

Jesus viveu para ser uma bênção aos outros (lições 5-8).

- Jesus Se torna uma bênção, servindo no lar durante Sua infância.
- Jesus cura o filho de um oficial do governo.
- Jesus cura o servo de um centurião.
- Jesus cura até mesmo a filha de uma mulher estrangeira.

GRAÇA

Um presente de Deus a nós (lições 9-12).

- Antes de ser criado este mundo, Deus planejou dar-nos Seu Filho.
- Jesus arriscou tudo para oferecer-nos a salvação.
- Ele Se identificou conosco para que pudéssemos aprender sobre o amor de Deus.
- Jesus veio para oferecer-nos vida eterna.

GRAÇA EM AÇÃO

A graça de Deus nos traz bênçãos (lição 13)

- Deus escreve Sua lei de amor em nosso coração.

Bem-vindos ao Elo da Graça! A graça de Deus é poder. É o poder ilimitado, certo e eterno, que nos encontra, nos perdoa, nos liberta e nos concede tudo de que precisamos para ter uma vida completa e maravilhosa, servindo e adorando a Deus.

Lição	História Bíblica	Referências	Verso para memorizar	Mensagem central
COMUNIDADE: Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.				
Lição 1 2 de outubro	Natã reprova o rei Davi.	2Sm 11:14-25; 12:1-15; <i>PP</i> 717-726; <i>ESC</i> 445-450	Ec 9:18	Tudo que fazemos e dizemos — seja bom ou mau — afeta os que nos rodeiam.
Lição 2 9 de outubro	Absalão intenta o mal.	2Sm 14:25-15-37; <i>PP</i> 735-745 <i>ESC</i> 451-456	Ec 4:9, 10	Conseguimos muito mais trabalhando juntos do que uns contra os outros.
Lição 3 16 de outubro	Davi lamenta a morte de Absalão.	2Sm 16:15—18:33; <i>PP</i> 735-745; <i>ESC</i> 456-461	Mt 5:44, 45	Refletimos o amor de Deus quando somos pacientes e bondosos com outros.
Lição 4 23 de outubro	Davi promove reconciliação.	2Sm 19; <i>PP</i> 745; <i>ESC</i> 460, 461	Tg 3:18	Resolver pacificamente os problemas em nossa comunidade é parte do propósito de Deus para nós.
SERVIÇO: Jesus viveu para ser uma bênção aos outros.				
Lição 5 30 de outubro	Jesus servia desde a infância.	Lc 2:51, 52; <i>DTN</i> 68-74; <i>LIB</i> 36-39	Lc 2:52; Mc 10:45	Como Jesus, em qualquer idade, podemos servir os outros.
Lição 6 6 de novembro	Jesus cura o filho de um oficial do governo.	Jo 4:46-54; <i>DTN</i> 196-200; <i>LIB</i> 109-111	Mt 9:36-38	Jesus usa nosso serviço para ajudar outras pessoas a confiar nEle.
Lição 7 13 de novembro	Jesus cura o servo de um romano.	Lc 7:1-10; <i>DTN</i> 315-320; <i>LIB</i> 181-184	Hb 12:2	À medida que nossa fé se desenvolve, aumenta nossa habilidade para servir.
Lição 8 20 de novembro	Jesus cura a filha de uma mulher estrangeira.	Mc 7:24-30; <i>DTN</i> 399-403; <i>LIB</i> 231-234	Rm 10:12, 13	Jesus nos chama para servir a todas as pessoas, mesmo que sejam diferentes de nós.
GRAÇA: Um presente de Deus a nós.				
Lição 9 27 de novembro	Jesus sempre existiu.	Jo 1:1-18; <i>DTN</i> 281-289; <i>LIB</i> 161-166	Jo 1:1-3	Jesus é o maior presente da graça, dado ao mundo antes da criação.
Lição 10 4 de dezembro	José arrisca casar-se com Maria.	Mt 1; <i>DTN</i> 43-49; <i>LIB</i> 23-26	Is 53:5	A graça de Deus é revelada no grande risco que Jesus correu para salvar o mundo.
Lição 11 11 de dezembro	Jesus veio para ser como um de nós.	Lc 2:1-40; <i>DTN</i> 43-58; <i>LIB</i> 23-30	Lc 2:11	A vinda de Jesus à Terra como ser humano nos ajuda a compreender o amoroso caráter divino.
Lição 12 18 de dezembro	João tem uma visão do Céu.	Ap 21, 22; <i>GC</i> 674-678	Ap 21:1, 2	Teremos a vida eterna se aceitarmos o dom de Deus.
GRAÇA EM AÇÃO: A graça de Deus nos traz bênçãos.				
Lição 13 25 de dezembro	Deus escreve Sua lei de amor em nosso coração.	Êx 20:1-17; Mt 22:34-40; Jo 14:15; Ap 14:12	Jr 31:33	Deus escreve Sua lei de amor em nosso coração para nos preparar para a cidadania celestial.

Para Deus não há segredos

COMUNIDADE: Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, mas um só pecador destrói muitas coisas boas.” Eclesiastes 9:18.

➔ **REFERÊNCIAS**

2 Samuel 11:14-25; 12:1-15; *Patriarcas e Profetas*, p. 717-726; *Os Escolhidos*, p. 445-450.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que atos de egoísmo trazem dolorosas consequências para si mesmo e para outros.

Sentir-se capacitado a cooperar para o êxito da jornada espiritual de outros.

Responder procurando maneiras de encorajar outros em sua vida espiritual.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Tudo que fazemos e dizemos – seja bom ou seja mau – afeta os que nos rodeiam.

Resumo da lição

Deus enviou a Davi uma rigorosa censura por seu pecado com Bate-Seba. Com uma parábola, o profeta Natã ilustrou o egoísmo de Davi. Segundo a parábola, um homem rico precisou de alimento para receber seu visitante. Em vez de tomar uma ovelha do próprio rebanho, ele pegou a única ovelha que um homem pobre possuía. Davi reconheceu seu pecado e se arrependeu profundamente de seus atos errados.

Esta lição fala sobre comunidade. Nossos atos egoístas ofendem os outros e prejudicam a nós mesmos. Através de nossos atos, devemos contribuir positivamente para o bem de outras pessoas. Parte da função da comunidade é ajudar outros em sua luta para vencer a tentação. Nossas palavras e atos podem encorajar outras pessoas em seu relacionamento com Deus.

Enriquecimento para o professor

A parábola de Natã é a mais famosa parábola do Antigo Testamento. Ela foi contada a fim de fazer com que o ouvinte julgasse a si mesmo. A implicação da parábola não está tanto nos detalhes como no quadro geral de ganância e injustiça que ela criou.

Natã não era a voz do povo nem a consciência de Davi. E ele confrontou Davi como porta-voz de Deus. Ele demonstrou as seguintes características de um profeta verdadeiro:

1. Acreditava que havia sido comissionado por Deus.

2. Teve a coragem de desafiar o rei face a face – um risco muito sério a ser assumido, e pelo qual alguns profetas posteriores pagaram com a própria vida.
3. Pronunciou julgamento por erros específicos.
4. Predisse o futuro com certa quantidade de detalhes.

“Como profeta, era exigido que Natã confrontasse o pecado, até mesmo o pecado de um rei. Foram necessários tato, muita coragem e habilidade para falar com Davi de modo que ele se conscientizasse de seu atos errados” (*Life Application Bible Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.: Tyndale House Publishers, 1991], p. 511).

Como meus alunos me veem? Como meu altruísmo pode ajudá-los a crescer espiritualmente?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Casa de cartões B. Desenho de cego	cartões (como de fichário), Bíblias cadeiras, papel, lápis, pranchetas, objetos pequenos, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias Bíblias, papel, canetas Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Momento de compromisso	papel, canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Casa de cartões

Dividir os alunos em grupos de duas a quatro pessoas. Dar a cada grupo uma pequena pilha de cartões e orientá-los a construir uma casa simplesmente empilhando os cartões. Um aluno por vez deve colocar um cartão para a construção da casa. Dar-lhes tempo suficiente para a experiência.

Analizando

Alguém completou a casa? Foi muito difícil mantê-la em pé? O que podemos aprender com isso?

Este exercício nos faz lembrar de como nossos atos afetam muito mais pessoas além de nós mesmos. Eles afetam também aqueles que nos rodeiam. Vamos procurar e ler nosso verso para memorizar, em Eclesiastes 9:18. Nossa história bíblica de hoje é sobre os atos egoístas de um homem que causaram a morte de mais de uma pessoa. E também sobre outro homem que foi corajoso o suficiente para revelar o problema e mostrar o caminho de volta para Deus.

Nossa mensagem de hoje afirma que

TUDO QUE FAZEMOS E DIZEMOS – SEJA BOM OU SEJA MAU – AFETA OS QUE NOS RODEIAM.

Você precisa de:

- cartões (como de fichário)
- Bíblias

B. Desenho de cego

Dividir os alunos em duplas e pedir que sentem um de costas para o outro. Dar a um dos alunos de cada dupla uma folha de papel, um lápis e uma prancheta. Sem que esse aluno veja, dar ao outro companheiro de dupla um objeto pequeno como uma caixa de fósforos, tesoura, clipe, borracha, elástico, etc. Dizer aos que receberam o papel: *Seu companheiro de dupla vai descrever o objeto que está segurando, e vocês vão desenhá-lo baseando-se unicamente na descrição do colega.* Dizer aos alunos que receberam o objeto: *Por favor, descrevam ao companheiro o objeto em termos de forma, tamanho, linhas, etc.*

Quando os desenhos estiverem prontos, fazer uma exposição sobre a mesa colocando os desenhos ao lado dos objetos. Pedir que a classe escolha o melhor desenho.

Analizando

Foi muito difícil desenhar simplesmente ouvindo uma descrição? Foi fiel a descrição? Como o que vocês ouviram afetou o que fizeram? Notem: O que uma pessoa faz afeta os outros. Vamos procurar e ler nosso verso para memorizar, em Eclesiastes 9:18. Nossa história bíblica de hoje é sobre os atos egoístas de um homem, que causaram a morte de mais de uma pessoa. Mas também é sobre outro homem que foi corajoso o suficiente para mostrar o caminho de volta para Deus. Nossa mensagem de hoje diz que

TUDO QUE FAZEMOS E DIZEMOS – SEJA BOM OU SEJA MAU – AFETA OS QUE NOS RODEIAM.

Você precisa de:

- cadeiras
- papel
- lápis
- pranchetas
- objetos pequenos
- Bíblias

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Entrega Teu Caminho ao Senhor” (ver p. 95, CD faixa 29).

“Nos Passos de Jesus” (ver p. 98, CD faixa 3).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

À medida que Deus nos dirige, queremos encorajar outros a permanecer junto Dele. Uma das maneiras de fazer isso é nós mesmos permanecermos junto Dele. Outra maneira é dando ofertas cada sábado para a obra de Deus. Recolher a oferta em recipiente apropriado.

Oração

Pedir que os alunos formem um círculo, de mãos dadas, ou todos segurem um grande círculo feito de corda ou fio grosso de lã. Iniciar os momentos de oração dizendo que todos nós somos membros da grande família de Deus e que, por isso, temos responsabilidade uns para com os outros. Depois, dar aos alunos oportunidade de dizer uma frase curta de agradecimento por uma bênção recebida de outra pessoa ali do grupo. Encerrar os momentos com uma oração, pedindo a Deus que dirija os membros da classe ao buscarem maneiras de encorajar uns aos outros na vida espiritual.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

Vou desafiar vocês a decifrar um enigma. Vocês podem unicamente me fazer perguntas que possam ser respondidas com Sim ou Não. Eis a situação: “Ele olhou e o outro morreu.” Repetir essa frase várias vezes, como a única informação que será dada, além das respostas Sim e Não às perguntas que os alunos lhe fizerem. Com a frase dada os alunos, deverão descobrir que a história é de Davi e Bate-Seba. Davi olhou Bate-Seba quando não deveria ter olhado, e esse fato levou a atos errados que causaram a morte de seu marido, Urias, o hitita.

A história bíblica de hoje é sobre a decisão egoísta do rei Davi, a qual afetou mais pessoas além dele.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos leiam em voz alta 2 Samuel 12:1-15. Depois, organizar a classe em grupos de quatro ou cinco pessoas.

Façam como se fossem repórteres para um noticiário de televisão. Preparem uma notícia sobre o confronto entre Natã e Davi. Dar tempo para que os alunos preparem uma notícia e, depois, pedir que cada grupo apresente sua notícia.

Depois das notícias, debater o seguinte:

Se vocês pudessem resumir a reação do público a esse incidente, qual provavelmente seria ela? Por que Davi resolveu lidar com seu pecado do modo como fez? Como funcionaria o plano de Davi se Natã não o tivesse exposto? Se Davi tivesse posto fim ao seu engano antes, quão diferente a história poderia ter terminado? De que forma diferente Davi poderia ter lidado com a situação e, se assim fosse, qual teria sido a consequência? Quantas pessoas foram afetadas pelo ato egoísta de Davi? O que teria acontecido se Natã tivesse ido a Davi e ele não reconhecesse seu erro nem se arrependesse?

TUDO QUE FAZEMOS E DIZEMOS – SEJA BOM OU SEJA MAU – AFETA OS QUE NOS RODEIAM.

Explorando o texto bíblico

Escrever os seguintes textos no quadro e dividir os alunos em grupos de modo que cada grupo procure um texto (ou mais).

Procurem o texto atribuído ao seu grupo para encontrar outro exemplo de alguém que tomou uma decisão egoísta que afetou outras pessoas.

1. Gênesis 3:1-13 (Eva)
2. Gênesis 13:5-11; 19:1-16 (Ló)
3. Lucas 15:11-32 (o filho pródigo)
4. Mateus 26:14-16, 47-60; 27:3-5 (Judas)

Pedir que os grupos compartilhem o que encontraram.

O pecado de cada uma dessas pessoas afetou quantas outras? Qual foi a reação delas ao serem censuradas? Como pode ser comparada a reação de Davi ao ser censurado por Natã (2 Samuel 12:13 e Salmo 51) com a reação de Saul em situação semelhante (1 Samuel 13:11, 12; 15:13-26)? Essas histórias bíblicas nos ajudam a lembrar que

TUDO QUE FAZEMOS E DIZEMOS – SEJA BOM OU SEJA MAU – AFETA OS QUE NOS RODEIAM.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Vocês têm percebido que ultimamente sua amiga Alexandra tem agido de maneira um tanto estranha. Ela costumava tirar as notas mais altas da classe, mas está indo muito mal na escola. Ela passa tempo com alunos que frequentemente estão envolvidos em problemas. Seus olhos parecem parados e ela está se tornando um tanto agressiva. Vocês suspeitam que ela esteja começando a usar drogas. Vocês percebem que a família dela está tendo dificuldade em lidar

com ela. Então, casualmente, vocês veem na mochila dela um saquinho plástico com maconha. Vocês sabem que ela não é assim. Parece que ela não está percebendo as consequências dos próprios atos sobre si mesma e sobre outros.

Analisando

O que vocês podem dizer ou fazer para ajudá-la? Como podem encorajá-la a pensar no resultado de seu comportamento e como isso afetará ela mesma, a família, os amigos e seu próprio futuro? Como vocês podem incentivá-la na vida religiosa? Pensem em algum modo de lembrá-la de que

TUDO QUE FAZEMOS E DIZEMOS – SEJA BOM OU SEJA MAU – AFETA OS QUE NOS RODEIAM.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- papel
- canetas

Momento de compromisso

Pensem em alguém que vocês conheçam que esteja necessitando de apoio e ânimo na vida religiosa neste momento. Escrevam pelo menos quatro maneiras pelas quais vocês podem apoiar e animar essa pessoa. Pensem também em sua própria vida religiosa. Em quais aspectos vocês precisam se acertar com Deus? Quais atos egoístas vocês estão praticando que podem afetar outras pessoas?

Analisando

Formem duplas e compartilhem uns com os outros pelo menos uma das quatro maneiras que vocês escreveram sobre “apoiar e animar” outros. Como assumirão um compromisso de ajudar outra pessoa a crescer em Jesus? Como entregarão a Jesus qualquer atitude ou pensamento egoísta que exista em vocês mesmos?

Lembrem-se de que

TUDO QUE FAZEMOS E DIZEMOS – SEJA BOM OU SEJA MAU – AFETA OS QUE NOS RODEIAM.

5

ENCERRAMENTO

Querido Deus, não queremos demonstrar egoísmo em nossa vida. Desejamos fazer a Tua vontade, de modo que sejamos um exemplo que Te honre. Pedimos que nos conduzas ao procurar ajudar outros que estejam se desviando de Ti. Conserva-nos sempre perto de Ti ao tomarmos nossas decisões. Agradecemos-Te em nome de Jesus. Amém!

Atenção: Verificar a seção *Vivenciando a História* do próximo sábado. Escolher dois alunos da classe (ou jovens da igreja) e delegar as partes de Davi e Absalão, principalmente o texto de 2 Samuel 15:1-12, para que estudem a fim de conhecer melhor os personagens e se prepararem para responder perguntas em uma entrevista.

Talento desperdiçado

COMUNIDADE: Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Melhor é serem dois do que um, porque maior é o pagamento pelo seu trabalho. Porque se caírem, um levanta o companheiro. Mas ai do que estiver só, pois, caindo, não haverá quem o levante.” Eclesiastes 4:9, 10.

➔ **REFERÊNCIAS**

2 Samuel 14:25 a 15:37; *Patriarcas e Profetas*, p. 727-735; *Os Escolhidos*, p. 451-456.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que as pessoas realizam mais trabalhando juntas do que sozinhas.

Sentir a necessidade de unir seu esforço ao de outras pessoas.

Responder procurando maneiras de trabalhar com outras pessoas que compartilham do mesmo propósito na vida.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Conseguimos muito mais trabalhando juntos do que uns contra os outros.

Resumo da lição

Absalão, filho de Davi, sentiu orgulho de sua aparência e de suas habilidades. Ele conspirou contra seu pai e liderou uma revolta contra ele. Embora sua história demonstre a eficácia da boa organização, sua traição dividiu o país e resultou numa guerra civil – um rompimento da paz no país, em sua própria família e na comunidade religiosa.

Esta lição fala sobre comunidade. A história de Absalão ensina que, se trabalharmos contra os outros em vez de trabalharmos junto deles, até nossos maiores esforços não serão bem-sucedidos.

Enriquecimento para o professor

Absalão era o terceiro filho de Davi com Maaca, filha do rei Talmai, de Gesur. Homem astuto e manipulador, ele era muito capaz, mas extremamente sem escrúpulos e indigno de confiança. Não demonstrava muito amor nem lealdade à sua família, com exceção da própria irmã, Tamar. Mostrou o mesmo esquema paciente e determinação inflexível tanto no homicídio do próprio irmão, Amnom, como na revolta contra o pai, Davi.

“A estratégia política de Absalão era conquistar o coração do povo com sua boa aparência, majestosas entradas, aparente interesse pela justiça e seus abraços amigáveis. Muitos foram iludidos e transferiram sua submissão a ele” (*Life Application Bible Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.: Tyndale, 1991], p. 518).

“Os pecados de Davi o afastaram de Deus, mas o arrependimento o levou de volta. Por outro lado, Absalão pecou e continuou pecando. Embora confiasse demais no conselho de outros, não era inteligente o suficiente para avaliar o conselho que recebia” (ibid., p. 519).

Tenho trabalhado bem com outros? Em que área específica de minha vida preciso que Deus me ajude?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Ilustrações B. Trabalhando juntos	papel, lápis, lápis de cor ou canetinhas coloridas, Bíblias jornais, tesouras, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Hinários, Bíblias Bíblias, três cadeiras, microfone (ou algo semelhante) Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Formando casais	cartões com nomes de personagens bíblicos (ver atividade), cesta
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Ilustrações

Por favor, desenhem quatro pequenas gravuras em série (como história em quadrinhos) para ilustrar a ideia de que as pessoas conseguem muito mais trabalhando juntas como uma comunidade do que trabalhando umas contra as outras.

Pedir que os alunos mostrem uns aos outros sua ilustração. Depois, as ilustrações devem ser fixadas onde todos possam ver.

Analizando

O que acontece quando unimos nossos esforços com outras pessoas? Como Deus pode atuar através de nós se não nos unirmos? Como Ele nos usa juntos para realizar Sua vontade?

Vamos procurar e ler o verso para memorizar, em Eclesiastes 4:9, 10. Hoje estamos aprendendo que

CONSEGUIMOS MUITO MAIS TRABALHANDO JUNTOS DO QUE UNS
CONTRA OS OUTROS.

B. Trabalhando juntos

Distribuir o material para os alunos e pedir que recortem histórias que ilustrem pessoas trabalhando juntas em uma boa causa.

Analizando

Que exemplos vocês encontraram? Como se sentem ao ler histórias como essas, em vez de histórias de lutas e rixas? Vocês acham que as pessoas que trabalham juntas realizam mais ou menos do que as que não trabalham assim?

Vamos procurar e ler juntos o verso para memorizar, em Eclesiastes 4:9, 10. Estamos hoje aprendendo que

CONSEGUIMOS MUITO MAIS TRABALHANDO JUNTOS DO QUE UNS
CONTRA OS OUTROS.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- lápis de cor ou canetinhas coloridas
- Bíblias

Você precisa de:

- jornais
- tesouras
- Bíblias

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Cânticos sugestivos

“Confiei no Meu Senhor” (ver p. 99, CD faixa 23).

“Entrega Teu Caminho ao Senhor” (ver p. 95, CD faixa 29).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Um dos objetivos da lição desta semana é enfatizar a importância de unir nossos esforços com os de outras pessoas para cumprir as metas que Deus nos propôs. Uma das maneiras de fazer isso é unindo esforços financeiros ao trazer ofertas para ajudar nossos irmãos ao redor do mundo. Ao darmos ofertas, estamos combinando nossos esforços com os deles. Recolher a oferta.

Oração

Pedir que Deus oriente cada aluno ao determinar como pode contribuir de alguma forma singular com as atividades e realizações da família da igreja.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- hinários
- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

Dividir a classe em dois grupos. Designar a cada grupo um cântico diferente e dizer-lhes que, quando for dado um sinal, todos deverão começar a cantar ao mesmo tempo. Não será necessário muito tempo para que percebam a dificuldade em continuar cantando diferentes cânticos ao mesmo tempo.

O que aconteceu? O cântico não soou bem aos ouvidos de vocês? Por que é importante para um grupo cantar a mesma música? Nossa história bíblica de hoje pretende mostrar-nos que é muito melhor trabalhar juntos do que separados. Vamos mais uma vez ler juntos o verso para memorizar, em Eclesiastes 4:9, 10.

CONSEGUIMOS MUITO MAIS TRABALHANDO JUNTOS DO QUE UNS
CONTRA OS OUTROS.

Você precisa de:

- Bíblias
- três cadeiras
- microfone
(ou algo semelhante)

Vivenciando a história

Montagem do cenário: Arrumar as cadeiras de maneira que o entrevistador e os entrevistados fiquem sentados de frente para os demais alunos que farão parte do “auditório”. Será necessário também um microfone (ou imitação, caso não tenha um aparelho de som na sala) e Bíblias. Pedir que os dois alunos ou jovens escolhidos assumam seus lugares.

Entrevistador: (Segurando o “microfone”.) *Sejam bem-vindos ao nosso programa de entrevistas desta manhã. Quero apresentar nossos convidados especiais de hoje. À minha direita está Davi, que é rei de Israel. Sendo filho de criador de ovelhas e pastor, ele tem feito coisas extraordinárias. Já matou um leão e um urso a fim de proteger suas ovelhas, matou o gigante Golias com uma única pedra e é um músico muito habilidoso.*

À minha esquerda está Absalão, filho do rei Davi. Ele matou um homem, ficou exilado durante três anos e cinco anos sem ver o próprio pai. Mas, desde então, voltou para o pai. Como vocês podem ver, ele é um jovem muito simpático. Vamos dar a esses convidados nossas mais calorosas boas-vindas. (Fazer uma pausa para os aplausos.) Antes de iniciarmos a entrevista, eu gostaria de lhes dar mais algumas informações a respeito de nossos convidados.

Ler em voz alta 2 Samuel 15:1-12. Depois, complementar: *Absalão está tramando uma conspiração para tomar o reino de seu pai. Convidamos ambos a se encontrarem aqui em nosso programa nesta manhã para que Absalão nos explique por que planeja trair seu pai, o rei Davi.*

Realizar a entrevista como um programa típico de entrevistas na televisão. Segurando o “microfone”, andar no meio do auditório e incentivar as pessoas a fazer perguntas e comentários. Manter a entrevista animada, fazendo perguntas que provoquem discussão e comentário, como as que seguem:

- *Absalão, o que você tem feito ultimamente?*
- *Qual é a ideia por trás desse plano conhecido como traição?*
- *Você não se importa com o que pode acontecer a seu pai?*
- *Como foi sua vida ao crescer no palácio como filho do rei?*
- *Davi, até que ponto você se sente culpado pela traição do seu filho?*
- *Acha que os erros que você cometeu na vida foram um mau exemplo para ele?*
- *O que acha do seu filho agora?*
- *Você ainda o ama?*

Perguntar ao auditório:

- *O que pode ser feito para restaurar esse relacionamento entre pai e filho?*
- *É muito tarde? Por quê?*
- *O que vocês aprenderam sobre a restauração de relacionamentos rompidos?*

Incentivar os alunos a sugerir estratégias para restaurar esse relacionamento rompido bem como os relacionamentos rompidos na vida pessoal de cada um.

Conclusão: Encerrar a entrevista, perguntando tanto a Davi quanto a Absalão que rumo seu relacionamento tomará a partir de agora. Perguntar a cada um se as soluções oferecidas pelo auditório poderão mudar o relacionamento deles.

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro os textos abaixo e dividir os alunos em sete grupos, cada um tomando um texto para analisar.

Com base nos exemplos bíblicos, expliquem por que vocês concordam ou discordam que Deus deseja que nossos esforços como igreja sejam bem organizados e feitos com ordem.

1. 1 Coríntios 1:10-17;
2. 1 Coríntios 6:1-8;
3. Atos 2:42-47;
4. Atos 6:1-7;
5. Josué 6:1-20;
6. Êxodo 18:1-27;
7. Êxodo 35:4-10

Dar tempo suficiente para que os alunos se preparem e compartilhem sua opinião com a classe. Pedir que descrevam maneiras específicas pelas quais eles acham que a igreja deva ser organizada e ordeira. Concluir lendo 1 Coríntios 14:40. Relembrar-lhes de que

CONSEGUIMOS MUITO MAIS TRABALHANDO JUNTOS DO QUE UNS
CONTRA OS OUTROS.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Tanto Jaqueline quanto João Pedro estão fazendo pressão para que sua escola adote um programa de reciclagem para ajudar a melhorar o meio ambiente. Mas eles não conversam sobre o assunto, e cada um acha que o outro está tentando dominar ou rebaixar o outro. Por isso, eles se defendem criticando os esforços um do outro em cada oportunidade que encontram. E, naturalmente, nada está realmente sendo conseguido no sentido de influenciar a escola a adotar qualquer programa de reciclagem.

Analisando

O que Jaqueline e João Pedro podem fazer para resolver suas diferenças? O que poderá ser feito se trabalharem juntos? Como podem trabalhar juntos para cumprir suas metas? Lembrem-se de que

CONSEGUIMOS MUITO MAIS TRABALHANDO JUNTOS DO QUE UNS
CONTRA OS OUTROS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- cartões com nomes de personagens bíblicos (ver atividade)
- cesta

Formando casais

Com antecedência, escrever nos cartões nomes de personagens bíblicos que formem casais (um nome em cada cartão). Ex.: José, Maria; Priscila, Áquila; Rute, Boaz; Isabel, Zacarias; etc. Colocar os cartões em uma cesta e pedir que cada aluno pegue um cartão. À sua ordem, cada aluno deverá procurar seu par para formar um casal.

Analisando

Foi difícil encontrar a outra pessoa para formar o casal? Em qual aspecto esta atividade se assemelha ou é diferente do modo como encontramos pessoas com os mesmos objetivos na vida, que trabalharão com outros para servir a Deus de forma produtiva?

Agora, pensem em pelo menos três maneiras em que vocês podem trabalhar com outros durante a semana e compartilhem pelo menos uma dessas maneiras com algum outro colega. Durante a semana, ao trabalharmos juntos, procuremos nos lembrar de que

CONSEGUIMOS MUITO MAIS TRABALHANDO JUNTOS DO QUE UNS
CONTRA OS OUTROS.

5

ENCERRAMENTO

Querido Deus, acompanha-nos durante a semana ao trabalharmos juntos. Ajuda-nos a procurar objetivos em comum que sejam agradáveis a Ti. Amém!

Pai amoroso

COMUNIDADE: Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Eu, porém, lhes digo: amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês, para demonstrarem que são filhos do Pai de vocês, que está nos Céus. Porque Ele faz o Seu sol nascer sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.” Mateus 5:44, 45.

➔ REFERÊNCIAS

2 Samuel 16:15–18:33; *Patriarcas e Profetas*, p. 735-745; *Os Escolhidos*, p. 456-461.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que o relacionamento com outros deve refletir o misericordioso amor de Deus.

Sentir-se determinado a permitir que Deus controle seu relacionamento com outros.

Responder sendo amável até mesmo com aqueles que lutam contra Ele.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Refletimos o amor de Deus quando somos pacientes e bondosos com outros.

Resumo da lição

Absalão e suas forças avançaram para lutar contra Davi e seus homens. Davi pediu ao seu comandante, Joabe, que fosse bondoso com Absalão, mas Absalão foi morto pelo próprio Joabe. Dois mensageiros levaram a notícia a Davi. O primeiro disse que as forças do exército dele venceram. O segundo deu a notícia de que Absalão estava morto. Davi ficou abalado e, ao sair da sala, lamentou em alta voz: “Oh, meu filho, Absalão!... Quem dera tivesse eu morrido por ti!” (2Sm 18:33).

Esta lição fala sobre comunidade. O triste fim da história de Davi e Absalão nos lembra o profundo e duradouro amor que os pais têm por seus filhos, mesmo quando estes se afastam dos valores nos quais foram educados. Começamos a aprender sobre Deus a partir do relacionamento com nossos pais. Aprendemos a amar os outros, até mesmo os da própria família, nossos amigos e outros na comunidade cristã que têm feito escolhas que nos magoam.

Enriquecimento para o professor

Em sua reação diante da morte de Absalão, Davi agiu como pai, não como rei. “Ele deixou de ver em Absalão um traidor, um rebelde, cujos atos haviam causado tanto dano à estabilidade e bem-estar do reino, sem mencionar a grande perda de vidas na guerra civil (verso 7). Contudo, todos os pais se simpatizarão bastante com o ponto de vista de Davi” (David F. Payne, *The Daily Study Bible [Old Testament], 1 e 2 Samuel* [Philadelphia: Westminster Press, 1982], p. 245).

“No outro extremo está Joabe, aparentemente frio, implacável e inflexível; no entanto, supostamente motivado pela absoluta lealdade a Davi. O problema pode ser habilmente proposto em uma única pergunta: a morte de Absalão era boa notícia ou má notícia? Era boa notícia para o exército de Davi e para a nação, e sem dúvida era boa-nova também para Davi, o rei; mas era uma notícia tremendamente má para Davi, o pai, e esta é a comovente observação com a qual o capítulo termina” (ibid.).

Como eu teria reagido se Absalão fosse meu filho? Como demonstro paciência e aceitação a outros? Como minha aceitação de outros representa uma bênção aos que me rodeiam?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Encenação B. Pais bondosos	Bíblia papel, canetas, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	fotografias de família, Bíblias Bíblia, papel, canetas Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Carta a Deus	papel, caneta
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Encenação

Dividir os alunos em grupos de quatro a oito pessoas. *Quero que preparem uma curta encenação, de uns dois minutos, sobre o tema “Refletindo o Bondoso Amor de Deus”. Dar tempo para que cada grupo prepare e apresente sua encenação.*

Analizando

De que maneiras representamos o tema? Em quais circunstâncias vocês já viram, experimentaram ou mostraram essa espécie de amor? O que é fácil a respeito de amar dessa maneira? O que é difícil?

Vamos procurar e ler juntos o verso para memorizar, em Mateus 5:44, 45. Hoje estamos aprendendo que

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SOMOS PACIENTES E BONDOSOS COM OUTROS.

Vamos repetir juntos a mensagem de hoje.

B. Pais bondosos

Pedir que os alunos escrevam sobre alguma ocasião em que seus pais foram perdoadores e compassivos com eles, mesmo depois de eles (os alunos) desobedecerem e se envolverem em problemas. Depois de alguns minutos, pedir que voluntários compartilhem com a classe o que escreveram.

Analizando

Como a reação de seus pais fez vocês se sentirem? Como vocês teriam reagido se estivessem no lugar deles? O que isso mostra acerca de quão bondosos vocês são?

Vamos procurar e ler juntos o verso para memorizar, em Mateus 5:44, 45. Estamos hoje aprendendo que

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SOMOS PACIENTES E BONDOSOS COM OUTROS.

Você precisa de:

- Bíblias

Você precisa de:

- papel
- canetas
- Bíblias

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Cânticos sugestivos

“O Poder do Amor” (ver p. 95, CD faixa 4).

“Instrumentos de Paz” (ver p. 100, CD faixa 30).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Dar nossas ofertas a Deus é como dar um presente a um pai ou mãe queridos que têm sido generosos e amáveis para conosco. Recolher a oferta.

Oração

Na oração, expressar gratidão por todas as qualidades “paternas” da bondade divina para conosco: consolo quando estamos magoados, encorajamento quando desafiados, direção quando inseguros, inspiração quando fracos, etc.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- fotografias de família
- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

O professor deve levar à classe fotografias de seus pais da época em que ele era criança. Deverá, então, mostrar à classe e contar duas ou três recordações mais queridas da própria infância. Se não tiver fotografias, deve simplesmente contar as melhores recordações dos tempos de infância.

Hoje vamos aprender sobre o bondoso amor ou amor longânimo de um pai por seu filho. Vamos repetir juntos o verso para memorizar, que se encontra em Mateus 5:44, 45.

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SOMOS PACIENTES E BONDOSOS COM OUTROS.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer arranjos para que um bom contador de histórias venha à classe contar a história de Davi e Absalão, com base em 2 Samuel 16:15–18:33.

Imagine que você seja Davi e hoje ficasse sabendo que seu filho, Absalão, estivesse morto. Anote como se sentiria e por quê.

Depois de dar algum tempo para escreverem, pergunte: *Quem gostaria de compartilhar com os demais o que escreveu?*

Debater com a classe por que Davi ficou tão preocupado com a segurança de Absalão e depois lamentou a morte de Absalão. Talvez seja interessante compartilhar com os alunos as informações contidas na seção *Enriquecimento Para o Professor* (ver no início desta lição).



Por que vocês acham que Davi chorou pela morte de Absalão? Podemos dizer que Davi deve ter tido emoções mistas – triste por um lado, mas alegre por outro. Como pode ser isso? Como isso se assemelha ou é diferente do amor dos pais de vocês? Em que sentido isso se assemelha ou é diferente do amor de vocês por seus pais? Como isso se assemelha ou é diferente do amor de Deus por vocês?

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro os textos abaixo. Dividir os alunos em cinco grupos e atribuir um texto para cada grupo.

Vamos explorar alguns outros exemplos de pessoas da Bíblia que foram longânimas, bondosas e pacientes.

1. Êxodo 16:2; 17:2; 32:9-14, 31, 32; Números 12:3 (Moisés)
2. Salmo 86:5, 15 (Deus)
3. Oseias 1:2, 3; 3:1-3 (Oseias)
4. Lucas 15:11-32 (o pai do filho pródigo)
5. Lucas 23:33, 34 (Jesus)

Quem vocês encontraram e como essa pessoa demonstrou bondade e paciência?

Dar oportunidade para que os grupos relatem o que encontraram em sua pesquisa.

É fácil continuar a amar alguém quando essa pessoa se rebela contra vocês? Como vocês podem cultivar no próprio caráter o traço da longanimidade? Por que vocês se importariam com isso? Porque

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SOMOS PACIENTES E BONDOSOS COM OUTROS.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Recentemente, Henrique entregou a vida a Jesus. Henrique tem sido muito abençoado por ter pais e amigos que refletem o bondoso amor de Deus no relacionamento com ele. Ele deseja que Deus o use da mesma forma em seu relacionamento com outros. Está decidido a permitir que Deus conduza seu relacionamento com outros, mas há um único probleminha. Uma pessoa luta contra ele em tudo que ele faz, fazendo com que seja muito difícil para Henrique manter o relacionamento. Ele vem pedir conselho a vocês sobre o que fazer.

Analisando

Que experiência pessoal vocês podem compartilhar com ele? Como ele pode continuar a refletir o bondoso amor de Deus para essa pessoa? Como ele pode evitar tornar-se desagradável? Onde ele pode buscar forças? Lembrem a Henrique de que

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SOMOS PACIENTES E BONDOSOS PARA COM OUTROS.

4**COMPARTILHANDO A LIÇÃO****Você precisa de:**

- papel
- caneta

Carta a Deus

Escrevam uma cartinha a Deus pedindo que Ele conduza seus relacionamentos de modo que vocês possam refletir Seu bondoso amor. Pensem em pelo menos três maneiras pelas quais podem refletir o amor de Deus em seu relacionamento com outros durante a próxima semana e contem a Deus como pretendem usar esses métodos.

Analisando

Alguém gostaria de compartilhar com a classe o que escreveu? Alguém tem um relacionamento especialmente difícil para o qual precisa da ajuda de Deus? Como vocês vão refletir o amor de Deus durante a semana? Quem deseja agradecer a Deus por ser bondoso conosco diante dos muitos erros que cometemos?

Quando estivermos para desistir de alguém, vamos nos lembrar de como Deus continua nos amando, mesmo quando somos rebeldes com Ele. Deus está sempre disposto a nos perdoar e Se reconciliar conosco, assim como Davi desejou se reconciliar com Absalão.

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SOMOS PACIENTES E BONDOSOS
COM OUTROS.

5**ENCERRAMENTO**

Querido Deus, queremos que outros vejam Teu infindável amor por meio de nós. Dá-nos força para não desistirmos das pessoas e, sim, continuarmos sendo pacientes e dispostos a aceitá-las. Nós Te agradecemos muito, Senhor. Amém!

O pacificador

COMUNIDADE: Descobrimos o propósito de Deus para nossa vida.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“É em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.” Tiago 3:18.

➔ **REFERÊNCIAS**

2 Samuel 19; *Patriarcas e Profetas*, p. 745; *Os Escolhidos*, p. 460, 461.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que perdão e reconciliação (harmonia ou restabelecimento de uma amizade) promovem a paz da comunidade.

Sentir-se contente por poder contribuir para a paz em sua comunidade.

Responder fazendo seu melhor para resolver os problemas pacificamente.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Resolver pacificamente os problemas em nossa comunidade é parte do propósito de Deus para nós.

Resumo da lição

Depois de Absalão ter sido derrotado, as tribos de Israel ficaram confusas quanto a quem dedicar sua lealdade – a Absalão que estava morto, ou a Davi. Assim, Davi reconciliou consigo o povo e nomeou Amasa como responsável pelo exército em lugar de Joabe. Nada poderia ser feito até que a paz fosse restaurada.

Esta lição fala sobre comunidade. Os atos de Davi nos ensinam como uma comunidade cristã lida com os desacordos. Assim como Davi procurou reconciliação e paz para Israel e Judá, podemos hoje procurar a reconciliação entre todos no lar, na igreja e na comunidade cristã.

Enriquecimento para o professor

Ao restaurar a paz no reino, após o colapso da revolta de Absalão, Davi considerou tanto as pessoas, individualmente, quanto as tribos, coletivamente. Com isso, as tribos assumiram maior responsabilidade.

A tribo de Benjamim. “O que há de importante a respeito de Simei, Ziba e Mefibosete é que todos os três pertenciam à tribo de Benjamim; e é interessante notar que Simei trouxe consigo, para dar as boas-vindas a Davi que voltava ao poder, nada menos do que mil benjamitas (ver verso 17). [...] Se Davi se afastasse de Benjamim [...] essa tribo poderia muito bem ter iniciado uma nova e muito bem-sucedida revolta, deixando Davi apenas com Judá em seu reino” (David F. Payne, *The Daily Study Bible [Old Testament] 1 & 2 Samuel* [Philadelphia: Westminster Press, 1982], p. 251).

“As habilidades de Davi na liderança são destacadas por essa ocorrência. Pela inteligente

maneira de lidar com as pessoas, com vistas a dimensões mais amplas e futuras, ele deu ao seu reino nova estabilidade após a ‘quase calamidade’ resultante da revolta de Absalão. [...] É sempre correto tomar uma atitude positiva e tentar recomeçar, ainda que a nova atitude não seja tão esplêndida como a anterior” (ibid.).

Qual é minha maneira típica de solucionar problemas? O que posso aprender da maneira pela qual Davi lidou com essa crise em sua vida?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Reconciliação B. Cartaz sobre paz	cópias da “pessoa” (ver p. 88), fita adesiva, Bíblias pedaços de cartolina (tamanho sulfite), canetinhas coloridas, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, apagador Bíblias, papel, canetas quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Bilhetes de perdão	papel, canetas, Bíblias
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Reconciliação

Com antecedência, fazer cópias da “pessoa” e recortar. Dividir a classe em grupos de cinco a oito alunos e pedir que se sentem em círculos. Dar um recorte da “pessoa” para cada grupo. Orientar os alunos a rasgar um pedacinho da “pessoa” e, então, passar o recorte ao colega do seu lado esquerdo enquanto dizem alguma coisa má à “pessoa” de papel. Continuar passando de um para o outro e dizendo algo até que todos tenham tido a oportunidade de falar. Depois que todos tiverem um pedacinho de papel, dar um rolo de fita adesiva a cada grupo e pedir que enquanto dizem algo de bom a respeito da “pessoa” de papel, cole no devido lugar o pedacinho de papel que foi rasgado dela, promovendo assim a “reconciliação”. Então, passem o recorte e o rolo de fita adesiva, desta vez à pessoa que está do seu lado direito, a qual fará a mesma coisa, “a reconciliação”, e todos continuarão passando o recorte e a fita adesiva adiante, enquanto fazem a “reconciliação”.

Você precisa de:

- cópias da “pessoa” (ver p. 88)
- fita adesiva
- Bíblias

Analizando

Como se sentiram dizendo algo ruim a respeito da “pessoa” de papel? Como se sentiram dizendo algo bom, agradável, perdoadando e reconciliando (ou restaurando a amizade e a harmonia)? Em quais aspectos essa experiência se assemelha ou é diferente da maneira de promovermos a reconciliação ou restaurarmos a paz e a harmonia em nossa família ou comunidade cristã quando há um desentendimento ou desacordo? As coisas voltam a ser exatamente como eram antes?

Vamos procurar e ler nosso verso para memorizar, em Tiago 3:18. Mesmo que as coisas jamais voltem a ser exatamente como eram antes, sabemos com certeza que

RESOLVER PACIFICAMENTE OS PROBLEMAS EM NOSSA COMUNIDADE
É PARTE DO PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS.

B. Cartaz sobre paz

Distribuir o material. *Quero que cada um de vocês crie um cartaz bem atraente fazendo propaganda de maneiras pelas quais as pessoas em sua igreja podem usar o perdão e a reconciliação para promover a paz quando houver desacordo e desentendimentos. Façam com que os pontos principais, de alguma forma, se destaquem. Quando todos os cartazes estiverem prontos, vamos expô-los nos corredores ou hall de entrada da igreja para que todos os membros da igreja possam ler as mensagens neles contidas.*

Analizando

Que ideias de reconciliação vocês sugeriram no cartaz? Por que o perdão e a reconciliação são importantes na comunidade cristã, na igreja?

Vamos procurar e ler nosso verso para memorizar, em Tiago 3:18. Estamos hoje aprendendo que

RESOLVER PACIFICAMENTE OS PROBLEMAS EM NOSSA COMUNIDADE
É PARTE DO PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS.

Você precisa de:

- pedaços de cartolina (tamanho sulfite)
- canetinhas coloridas
- Bíblias

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Um Canto de Fé e Paz” (ver p. 100, CD faixa 31).

“Instrumentos de Paz” (ver p. 100, CD faixa 30).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Quando considerarmos como Deus está sempre pronto a nos perdoar, já não acharemos difícil dar-Lhe nossas ofertas, pois elas representam nossa resposta natural ao Seu imenso amor. Recolher a oferta.

Oração

Iniciar os momentos de oração agradecendo a Deus Seu ilimitado perdão de nossos erros. Oferecer aos alunos alguns momentos de silêncio durante a oração, encorajando-os a individualmente confidenciarem a Deus silenciosa e especificamente seus pedidos de perdão. Encerrar os momentos de oração, reiterando a certeza que temos de que, quando Lhe pedimos, Deus nos perdoa porque Ele nos ama.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- apagador

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, escrever no quadro em letras grandes as seguintes palavras: ódio, egoísmo, orgulho, indelicadeza, desonestidade, hipocrisia.

Iniciar a introdução ao estudo da lição da semana, pedindo que um voluntário que possua a Bíblia na *Nova Tradução na Linguagem de Hoje* ou na *Nova Versão Internacional* leia em voz alta o Salmo 32:1. (“Feliz aquele cujas maldades Deus perdoa e cujos pecados Ele apaga!” ou “Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados!”) Nessas duas versões, o perdão é comparado a um apagador, ou a um quadro limpo. Depois de ouvir a leitura do texto, o professor deverá apagar da melhor maneira possível todas as palavras que estavam escritas no quadro, enquanto explica que o perdão de Deus remove nossos pecados tão completamente quanto (ou melhor ainda do que) foi possível apagar as palavras do quadro.

O que essa ilustração do perdão de Deus nos diz a respeito da espécie de perdão que devemos demonstrar às pessoas em nossa comunidade cristã (bem como aos de fora) com quem temos tido desentendimentos? Como essa espécie de perdão ajuda a restaurar a amizade e a harmonia? Vamos repetir juntos o verso para memorizar, em Tiago 3:18. Lembrem-se de que

RESOLVER PACIFICAMENTE OS PROBLEMAS EM NOSSA COMUNIDADE
É PARTE DO PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de 2 Samuel 19.

Imaginem que vocês sejam repórteres para a Folha da Tarde da cidade de Jerusalém. O rei Davi acaba de derrotar Absalão e envia uma mensagem a Zadoque e Abiatar, os sacerdotes, para que verifiquem como ele pode se reconciliar com os anciãos de Judá. Então, escrevam um artigo para a primeira página do jornal fazendo a cobertura da contenda entre o povo. Incluam o que Davi fez para pôr fim à contenda, reconciliar-se com o povo e promover a paz. Dar tempo suficiente para todos escreverem alguma coisa.

Quem gostaria de compartilhar com a classe o que escreveu? O que Davi fez para pôr fim à contenda? Que diferença isso causou? Como isso se assemelha ou é diferente (1) do que acontece em nossa própria igreja, (2) de como somos afetados pelo desacordo ou contenda? (3) Como lidamos com essas diferenças?

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro a tarefa abaixo para grupos de três ou quatro alunos completarem:

Você se encontra no centro de um forte desentendimento entre dois de seus melhores amigos. Por causa da maneira agressiva com que Carlos joga basquete, ele feriu um dos olhos de Paulo. Carlos pediu perdão, mas Paulo se recusa até mesmo a conversar com ele. Qual dos textos bíblicos abaixo pode ajudá-lo na tentativa de persuadir Paulo a perdoar Carlos?

1. Mateus 6:9-15;
2. Mateus 18:21-35;
3. Marcos 11:22-25;
4. Lucas 6:37;
5. Lucas 11:1-4;
6. Lucas 17:3, 4;
7. 2 Coríntios 2:5-8;
8. Colossenses 3:12-14

Depois que os grupos tiverem tido tempo para preparar sua resposta, pedir que um voluntário de cada grupo apresente aos demais colegas da classe o que seu grupo decidiu.

O que vocês aprenderam com essa atividade? Quando seria justificável não perdoar? Sabemos que

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

RESOLVER PACIFICAMENTE OS PROBLEMAS EM NOSSA COMUNIDADE
É PARTE DO PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Vocês tiveram uma discussão com um amigo, na qual ambos disseram coisas cruéis e ofensivas ao outro. Agora, vocês estão arrependidos por isso ter acontecido e desejam resolver o problema e reatar a amizade.

Analizando

O que vocês podem fazer para que a paz volte a reinar em seu relacionamento? O que vocês farão se seu amigo não desejar a reconciliação?

Lembrem-se de que

RESOLVER PACIFICAMENTE OS PROBLEMAS EM NOSSA COMUNIDADE
É PARTE DO PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- Bíblias
- canetas
- papel

Bilhetes de perdão

Pensem em alguém com quem vocês tenham tido um desentendimento ou qualquer situação que provocou ressentimentos. Escrevam um bilhete pedindo perdão à pessoa e explicando por que desejam reconciliar-se e acertar a situação. Se alguém lhes pediu perdão e vocês não têm demonstrado disposição de perdoar, escrevam um bilhetinho de perdão para a pessoa e acertem a situação.

Analizando

Pedir que os alunos leiam em voz alta os seguintes textos: Isaías 53:5; Efésios 2:11-17.

O que sabemos sobre o perdão e a reconciliação de Deus? Considerando que Deus está tão disposto a perdoar nossos pecados e nos conduzir de volta a Ele, quanto mais dispostos ainda devemos estar a perdoar alguém e promover a harmonia em nossos relacionamentos? Lembrem-se de que

RESOLVER PACIFICAMENTE OS PROBLEMAS EM NOSSA COMUNIDADE
É PARTE DO PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS.

5

ENCERRAMENTO

Querido Deus, por favor, dá-nos Tua paz. Ajuda-nos a trabalhar juntos na solução dos nossos problemas. Ajuda-nos a perdoar os erros dos outros. Agradecemos por que Tu nos reconcilias Contigo, embora não sejamos merecedores. Somos muito agradecidos por Teu amor. Amém!

Observação: Escolher duas pessoas (de preferência entre as alunas mais velhas) para preparar com antecedência a encenação “Nenhuma Glória em Servir” (ver p. 91) que será apresentada na próxima semana na seção *Aplicação da Lição*. Dar a cada uma delas uma cópia do roteiro para que, durante a semana, aprendam suas partes em casa.

Sendo uma bênção

SERVIÇO: Jesus viveu para ser uma bênção aos outros.

➔ **VERSOS PARA MEMORIZAR**

“Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.”
Lucas 2:52.

“Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate por muitos.” Marcos 10:45.

➔ **REFERÊNCIAS**

Lucas 2:51, 52; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 68-74; *O Libertador*, p. 36-39.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que não precisa esperar tornar-se adulto para desenvolver uma vida de serviço.

Sentir apreciação pela vida de Jesus ter sido uma bênção a outros, mesmo na infância.

Responder procurando maneiras de servir a outros como Jesus fez.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Como Jesus, em qualquer idade, podemos servir os outros.

Resumo da lição

Jesus cresceu na cidade de Nazaré e Sua vida, mesmo na mais tenra idade, foi uma bênção para todos os que viviam naquela cidade. Em interessante comentário sobre a infância de Jesus, Ellen White declarou que até mesmo a vida dos animais da floresta e dos animais de carga era mais feliz em Nazaré porque Jesus estava ali.

Esta lição fala sobre serviço. Se Jesus tornou melhor até a vida dos jumentos e esquilos, quanto melhor não tornaria a vida das pessoas de Sua cidade! Usando Seu exemplo, considere quantas coisas maravilhosas podemos fazer para servir outros enquanto ainda somos jovens. Não precisamos esperar para realizar grandes coisas!

Enriquecimento para o professor

“Embora claramente negando a filiação a José, Jesus, no entanto, de modo obediente Se submetia a ele, como se espera que um filho se submeta a seu pai enquanto permanecer sob o mesmo teto. Nos 18 anos antes que Ele deixasse o lar, Jesus compreendeu que era o Filho de Deus, ainda que durante esses 18 anos tivesse se mantido como um filho obediente aos Seus guardiões terrestres. [...]”

“Durante esses 18 anos, Jesus Se tornou conhecido entre os Seus concidadãos como ‘o carpinteiro’ de Nazaré (Mc 6:3) e ‘o filho do carpinteiro’ (Mt 13:55). Em algum momento desses 18

anos José morreu, porque, no final desse período, fala-se da ‘carpintaria que fora de José’ (DTN 109, 145). [...]

“Quanto à personalidade, Jesus era conhecido pela amabilidade singular do caráter (DTN 68, 254), pela paciência que nada conseguia perturbar (DTN 68, 69), pela graça de uma cortesia altruísta (DTN 69), pelo tato e o bom humor (DTN 73, 87), pela simpatia e ternura (DTN 74), pelo recato juvenil e a pela graça (DTN 80). Desde a infância, Seu único propósito na vida era abençoar os outros (DTN 70, 90, 92), e Suas mãos estavam sempre dispostas a servi-los (DTN 86). Ele realizou perfeitamente as tarefas de um filho, irmão, amigo e cidadão (DTN 72, 82)” (CBASD, v. 5, p. 781, 782).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Sua vez de servir B. A vizinhança de Jesus	papel, canetas, Bíblias folhas de papel, lápis, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	quadro de giz ou branco, giz ou marcador Bíblia, cópias do texto “Em Criança” (ver p. 89) Bíblia, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Nenhuma glória	encenação “Nenhuma Glória em Servir” (ver p. 91), cadeira, balde com água, toalhas, duas pessoas usando meias e sapatos
4 Compartilhando a lição	10-15	Sendo uma bênção	cartões (fichários), canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Sua vez de servir

Hoje vamos explorar ideias de serviço – como servir. Para começar, vamos pensar em maneiras de servir a outras pessoas. Dar oportunidade para os alunos expressarem suas ideias.

Agora, pensem em alguma forma de servir a alguém aqui em nossa classe. Quando tiverem em mente o que fazer, escrevam a ideia no papel. Por exemplo, se sua ideia é dar a alguém um copo de água, vá buscar um copo de água e traga à nossa sala. Se a ideia é fazer massagem nas costas de alguém, escreva no papel “massagem gratuita nas costas”.

Depois que todos escolherem uma ideia e como representá-la, pedir que se assentem formando um círculo, levando consigo os papéis que escreveram e materiais que representam a ideia escolhida.

Agora, quero que todos cruzem os braços. Verifiquem que braço você colocou por cima (direito ou esquerdo). Encontrem alguém que colocou o mesmo braço por cima para compartilhar sua ideia de serviço com essa pessoa.

Fazer uma pausa até que todos encontrem seus companheiros. Então, dar oportunidade para cada aluno servir ao colega da forma que escolheu.

Analisando

Depois que todos os alunos tiverem terminado, debater (juntos, em duplas ou pequenos grupos) as perguntas abaixo:

O que você pensou ou o que sentiu enquanto servia seu companheiro? E enquanto você recebeu o serviço de outro? Sem levar em conta esta atividade, quando foi que você serviu alguém? Quais são algumas das maneiras pelas quais podemos servir as pessoas à nossa volta?

Quando pensamos em Jesus vivendo para servir, geralmente pensamos Nele como adulto, mas Sua infância e juventude foram exemplos de serviço e bênção na vida de outros. Vamos procurar e ler nossos dois versos para memorizar, em Lucas 2:52 e Marcos 10:45.

Hoje estamos aprendendo que

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE, PODEMOS SERVIR OS OUTROS.

B. A vizinhança de Jesus

Ler para os alunos a seção *Enriquecimento Para o Professor* (no início desta lição). Distribuir aos alunos folhas de papel e lápis.

Desenhem um mapa imaginário da vizinhança de Jesus (no tempo em que Ele era um juvenil), marcando especificamente diferentes lugares e maneiras pelas quais vocês imaginam que Ele deve ter servido outros. Incluam o máximo de detalhes possíveis.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- Bíblias

Você precisa de:

- folhas de papel
- lápis
- Bíblias

Talvez queiram incluir uma legenda para que os símbolos sejam facilmente entendidos.

Deixar que os alunos mostrem uns aos outros os mapas que fizeram. Depois, fixar os mapas em lugar visível em volta da sala.

Analisando

De quantos modos diferentes vocês ilustraram que Jesus serviu a outras pessoas? Quais desses modos vocês mesmos podem fazer? Por que vocês acham que Jesus foi uma grande bênção a outros?

Quando meditamos sobre Jesus e Sua vida de serviço a outros, geralmente pensamos Nele como adulto, mas Sua infância, idade juvenil e jovem foram exemplos de serviço e de bênção a outros. Vamos procurar e ler juntos nossos versos para memorizar, em Lucas 2:52 e Marcos 10:45. Hoje estamos aprendendo que

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE, PODEMOS SERVIR OS OUTROS.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Serviço” (ver p. 101, CD faixa 32).

“Servindo a Cristo” (ver p. 102, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano A, faixa 20).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Salientar o fato de que, ao dar ofertas, todos podem de certa forma envolver-se pessoalmente no serviço. Essa forma específica de serviço não exige nenhum dom ou talento especial e está disponível a todos nós como um modo de ajudar no progresso da Obra de Deus.

Oração

Na oração, lembrar-se de incluir dois aspectos do serviço: (1) pedir que todos os alunos se envolvam em alguma forma de serviço a outros, hoje mesmo; (2) orar sobre projetos mais desafiadores para o futuro.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Dividir o quadro em duas partes. *Um de cada vez, gostaria que vocês mencionassem palavras que representem ocupações geralmente consideradas de um servo.* À medida que os alunos forem falando, escrever no quadro: garçom, cozinheira, arrumadeira, enfermeira, diarista, assistente, atendente, etc. *Agora, vocês devem mencionar palavras que caracterizam o servo de Deus* (humilde, manso, amável, bondoso).

Vocês gostariam de ter um servo com essas qualidades para servi-los? Hoje, vamos estudar sobre as maneiras pelas quais Jesus serviu outras pessoas quando Ele era da idade de vocês.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE, PODEMOS SERVIR OS OUTROS.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos leiam juntos em voz alta Lucas 2:51, 52. Depois, distribuir cópias do texto “Em Criança”, com trechos do livro *O Libertador* sobre a idade juvenil e jovem de Jesus. Designar partes a diferentes alunos. Após cada uma das leituras, fazer as seguintes perguntas:

Após a leitura 1: *Como o lugar em que Jesus viveu poderia ter facilitado servir os outros? Como poderia ter dificultado?*

Após a leitura 2: *O que vocês acham que as “mãos cheias de boa vontade” de Jesus encontraram para fazer de modo a servir os outros? Que tipo de coisas as “mãos cheias de boa vontade” de vocês podem encontrar para fazer diariamente no lar, na escola, ou no trabalho? O que vocês imaginam que a expressão “abnegada cortesia” significava na vida diária de Jesus? O que ela pode significar na vida de vocês?*

Após a leitura 3: *O que pode a vida das plantas e dos animais ensinar a vocês quanto a maneiras de beneficiar os outros?*

Após a leitura 4: *Que responsabilidades da vida doméstica vocês assumem? O que um “servo voluntário” e um “filho amável e obediente” têm em comum? Alguma dessas expressões se aplica a vocês?*

Após a leitura 5: *Como vocês podem encontrar verdadeira glória e alegria da vida e tornar-se membros úteis da sociedade?*

Após a leitura 6: *De que forma Jesus foi um ajudante? Vocês alguma vez já pensaram em cantar como forma de servir os outros? De que maneira isso poderia acontecer? Como vocês poderiam servir os outros cantando? Se alguém não souber cantar, de que outras maneiras poderia levar alegria a um ambiente enfadonho ou sombrio?*

Após a leitura 7: *Para qual classe de pessoas e/ou animais vocês podem ser de alguma ajuda?*

Após a leitura 8: *Vamos procurar e ler juntos em voz alta, Isaías 42:1: “Eis o Meu servo, a quem sustento, o Meu escolhido, em quem tenho prazer. Porei Nele o Meu Espírito, e Ele trará justiça às nações” Imaginem só! Vocês podem reivindicar essas palavras de Deus para si mesmos!*

Você precisa de:

- Bíblias
- cópias do texto “Em Criança” (ver p. 89)

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE, PODEMOS SERVIR OS OUTROS.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro onde todos possam ver as quatro características das pessoas que servem, mencionadas abaixo, e a lista de textos bíblicos que acompanha cada uma.

1. Doar (2 Coríntios 8:2-4; 9:7; 2 Timóteo 1:16-18; 1 Pedro 5:2)
2. Perdoar (Mateus 5:23, 24; 18:21, 22)
3. Esquecer (Mateus 7:1-5; 1 Coríntios 13:5; Filipenses 3:13, 14)
4. Pacificar (Provérbios 15:1, 18; Romanos 12:18; 14:19)

O que exatamente é um servo? Vamos procurar e ler os textos listados. Então, vocês escreverão algumas definições. Permitir que os alunos trabalhem em pequenos grupos, individualmente, ou todos juntos, dependendo do tamanho da classe. Quando estiverem prontos, debater o que encontraram e completar a lista no quadro com as definições (que poderão ser algo mais ou menos assim):

1. Os servos são pessoas que servem, dão de si mesmos a Deus e aos outros. Eles dão voluntariamente.
2. As pessoas que servem perdoam os outros porque Deus as perdoou.
3. As pessoas que servem recusam deixar-se abalar com problemas e ressentimentos insignificantes do passado.
4. As pessoas que servem procuram restituir a paz e animar uns aos outros. Elas aceitam os outros, são tolerantes e positivas.

Como Jesus, quando jovem, refletiu as características de alguém que está sempre pronto a servir? Como vocês podem refleti-las? O que aconteceria à sua família se vocês refletissem essas características em seu lar? Qual é nossa mensagem central de hoje?

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE, PODEMOS SERVIR AOS OUTROS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- encenação “Nenhuma Glória em Servir” (ver p. 91)
- cadeira
- balde com água
- toalhas
- duas pessoas usando meias e sapatos

Nenhuma glória

Montar o cenário. Pedir que as duas alunas escolhidas na semana anterior apresentem a encenação.

Analisando

O que Glória quis dizer quando afirmou que não há glória nenhuma em servir? Vocês concordam com a afirmação dela? Por quê? Como as ações das garotas demonstraram que elas estavam prontas para servir? Seria realmente boa vontade em servir quando alguém faz a outro aquilo que lhe pode ser retribuído? O que a encenação mostrou a respeito de ter um coração pronto a servir? Em quais aspectos as pessoas nessa encenação agiram de maneira semelhante ou diferente do que Jesus agiria como jovem? Vocês acham que Ele servia apenas as pessoas que apreciavam o que Ele fazia? Como vocês se assemelham ou são diferentes das pessoas na encenação? Como o verso para memorizar e nossa mensagem central se relacionam com a encenação?

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE, PODEMOS SERVIR OS OUTROS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Sendo uma bênção

Para servir é preciso ter atitude e disposição serviçal. Considerando a atitude serviçal de Jesus como jovem, há alguma coisa que vocês poderiam decidir e permitir que Ele os ajude a mudar quanto à sua atitude no que se refere a servir os outros?

Tomem um momento para pensar e escrever no cartão que estão recebendo qual é a atitude para a qual precisam da ajuda Dele para mudar. Escrevam também pelo menos três maneiras em que podem e decidem ser uma bênção a outros durante a semana.

Você precisa de:

- cartões (fichários)
- canetas

Analisando

Quem está disposto a compartilhar o que escreveu? (Incentivar os alunos a compartilhar, mas não forçar ninguém.)

Levem para casa o cartão e o coloquem onde possam ver com frequência para se lembrarem de executar seus planos de servir. Orem durante a semana pedindo a Deus oportunidades de ser uma bênção a outros e para que tenham a atitude serviçal de Jesus.

Lembrem-se de que

COMO JESUS, EM QUALQUER IDADE, PODEMOS SERVIR OS OUTROS.

ENCERRAMENTO

Querido Jesus, queremos ser como Tu foste quando jovem. Por favor, ajuda-nos a fazer nosso melhor para ser uma bênção aos que estão ao nosso redor. Dá-nos oportunidades de compartilhar Teu amor. Amém!

Pai em desespero

SERVIÇO: Jesus viveu para ser uma bênção aos outros.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Ao ver as multidões, Jesus Se compadeceu delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. Então Jesus disse aos Seus discípulos: – A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, peçam ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.” Mateus 9:36-38.

➔ **REFERÊNCIAS**

João 4:46-54; *O Desejado de Todas as nações*, p. 196-200; *O Libertador*, p. 109-111.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que, quando servimos os outros, nós os ajudamos a desenvolver confiança em Jesus.

Sentir-se ansioso e disposto a ajudar outros a conhecer Jesus.

Responder falando a alguém sobre Jesus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Jesus usa nosso serviço para ajudar outras pessoas a confiar Nele.

Resumo da lição

Jesus procurou maneiras de satisfazer as necessidades das pessoas e *ao mesmo tempo* revelar-Se a elas como amigo e Salvador. Jesus curou o filho de um oficial do governo romano. Ao fazer isso, Ele fez aumentar a fé do oficial, o qual não só viu a saúde do filho restaurada, mas também aprendeu a confiar plenamente em Jesus.

Esta lição fala sobre serviço. Ao servirmos atualmente, podemos seguir o exemplo deixado por Jesus. Podemos procurar servir aos outros e, então, conduzi-los a Jesus, Aquele que pode satisfazer-lhes todas as necessidades.

Enriquecimento para o professor

Qualidades do oficial romano (pertencente à nobreza) que permitiram que Jesus o atendes-se, suprindo-lhe a necessidade:

1. Embora fosse um membro da nobreza, um oficial do alto escalão na corte de Herodes, ele mostrou-se humilde o suficiente para ir a Jesus, Aquele cujo *status* não era nada maior do que de um carpinteiro da pequena cidade de Nazaré. Ele tinha viajado cerca de 30 quilômetros de Cafarnaum a Caná a fim de receber a ajuda de Jesus.

2. Ele não se deixou desanimar, embora Jesus o tivesse recebido com uma reprovação: “Se vocês não virem sinais e maravilhas, nunca crerão” (Jo 4:48). Dizendo isso, Jesus estava testando sua fé. Se o oficial fosse orgulhoso demais para aceitar uma reprovação, Jesus teria comprovado que sua fé não era genuína.

3. O oficial romano tinha fé. Ele começou a volta para sua casa apenas com a segurança da declaração de Jesus: “Pode ir. O seu filho continuará vivo” (verso 50).

4. Ele se submeteu diante da promessa de Cristo. Não foi alguém que partiu assim que conseguiu o que desejava, esquecendo-se, então, de Jesus (Adaptado de William Barclay, *The Gospel of John* [Philadelphia: Westminster Press, 1975], v. 1, p. 175, 176).

Como tenho mostrado confiança de que Jesus irá fazer o que Ele diz que fará em minha vida? Que necessidades tenho que preciso submeter a Jesus?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Ponte em construção B. Criar uma encenação	barbante, rolos vazios de papel higiênico, Bíblias Bíblia
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblia Bíblia, material de artesanato, papel, lápis Bíblia, papel, lápis
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Ministério da criança	quadro de giz ou branco, giz ou marcador
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- barbante
- rolos vazios de papel higiênico
- Bíblias

A. Ponte em construção

Dividir a classe em grupos de cinco a sete alunos. Dar a cada grupo um pedaço de barbante e um rolo de papel higiênico vazio. Pedir que, utilizando apenas o barbante e o rolo, construam uma ponte em miniatura entre duas cadeiras.

Analizando

Como vocês se sentiram ao conseguir realizar a tarefa? Quanto é sólida essa ponte (considerando o tamanho)? Como isso se assemelha ou é diferente da maneira de desenvolvermos confiança em Jesus? (Ao nos ligarmos às pessoas, ajudando-as e satisfazendo suas necessidades, elas começam a se ligar a Jesus como nós fazemos. Nosso serviço pode ser uma ponte que ajude a ligá-las Àquele que pode suprir todas as necessidades delas.)

O verso para memorizar nos diz como Jesus pede que oremos por trabalhadores que sirvam outras pessoas e as ajudem a desenvolver confiança Nele. Vamos procurar e ler Mateus 9:36-38. Hoje estamos aprendendo que

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

Você precisa de:

- Bíblias

B. Criar uma encenação

Em grupos de seis a oito pessoas, criem uma encenação sobre como o fato de satisfazermos às necessidades das pessoas as ajuda a desenvolver confiança em Jesus. Preparem-se para apresentar a encenação aos demais colegas da classe. Dar tempo para cada grupo desenvolver o projeto e, depois, para cada grupo apresentar sua encenação à classe.

Analizando

De quantas maneiras diferentes foi mostrado que podemos satisfazer as necessidades de outras pessoas? Como isso pode ajudar essas pessoas a desenvolver confiança em Jesus? Como vocês se sentiram ajudando outros (na encenação)? Em que aspecto isso se assemelha ou é diferente de qualquer experiência que vocês já tenham tido antes? Como podem usar essa experiência para ajudar outros? Vamos procurar e ler o verso para memorizar, em Mateus 9:36-38. Jesus pede que oremos por pessoas que possam sair e mostrar compaixão a outros como Ele fez, e ajudá-las a desenvolver confiança Nele.

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Um Canto de Fé e Paz” (ver p. 100, CD faixa 31).

“Serviço” (ver p. 101, CD faixa 32).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Lembrar aos alunos que nossas ofertas vão ajudar e servir a outras pessoas, ajudando-as a desenvolver confiança em Jesus.

Oração

Em oração, pedir a Deus que nos ajude a nos tornarmos mais semelhantes e mais sensíveis às crianças que estão ao nosso redor.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Vocês podem se lembrar de alguma ocasião em sua vida em que precisaram desesperadamente de ajuda, mas tinham apenas promessas de que alguém os ajudaria oportunamente? Dar tempo para os alunos compartilharem suas experiências.

Nossa história bíblica de hoje é a respeito de um homem indeciso cuja fé se desenvolveu porque Jesus lhe prestou ajuda. Hoje estamos aprendendo que

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

Vamos repetir juntos o verso para memorizar, em Mateus 9:36-38.

Vivenciando a história

Pedir que um adulto ou um aluno que saiba ler bem, leia João 4:46-54 em voz alta, enquanto os demais acompanham a leitura. Quando terminar a leitura, pedir que formem pequenos grupos e escolham uma das seguintes atividades:

1. Desenhar uma série de figuras, ou preparar um quadro-mural, ilustrando os eventos descritos no texto que acabaram de ler.

Você precisa de:

- Bíblias

Você precisa de:

- Bíblias
- material de artesanato
- papel
- lápis

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

2. Criar uma carta do oficial do governo a seus pais em outro país descrevendo a experiência que acabaram de ter.
3. Criar uma encenação ou peça sobre a história.
4. Escrever uma notícia para o noticiário de televisão relatando o acontecimento.

Quando os alunos terminarem seu projeto, ou usarem todo o tempo determinado, pedir que apresentem aos demais colegas de classe e expliquem o que criaram.

Analisando

Qual era a necessidade desse oficial do governo? A quem ele escolheu para apresentar sua necessidade? Qual foi o resultado para esse homem e sua família? (Eles creram em Jesus.) O que podemos fazer para ajudar outros a crer em Jesus dessa maneira? (Mencionar o verso para memorizar, em Mateus 9:36-38; repeti-lo juntos.)

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos encontrem e estejam preparados para ler os seguintes textos bíblicos: Mateus 9:35-38 e Lucas 9:1-6.

Depois de lerem juntos Mateus 9:35, 36, perguntar: *O que Jesus fez quando encontrou pessoas que estavam preocupadas e desamparadas? (Teve compaixão delas; supriu suas necessidades.)*

Depois de lerem juntos Mateus 9:37, 38, perguntar: *O que vocês acham que Jesus quis dizer ao falar essas palavras aos discípulos? (Que outras pessoas, além deles, precisam sair e servir os outros, ajudando-as a desenvolver confiança em Jesus.)*

Depois de lerem juntos Lucas 9:1, 2, perguntar: *Quem Jesus enviou para servir os outros e suprir suas necessidades? (Os discípulos) Quem são Seus discípulos atualmente? (Nós podemos ser. Aqueles que O seguem e servem os outros.)*

Depois de lerem juntos Lucas 9:3-6, perguntar: *Quanto preparo os discípulos deviam ter para sair e servir os outros? (Nenhum. Deviam depender inteiramente de Deus. Deviam ir aonde as pessoas se achavam, ficar com elas, e procurar suprir suas necessidades, caso percebessem que tinham necessidades. Se essas pessoas não sentissem necessidade de Jesus, os discípulos deviam seguir adiante em busca de outras que desejassem confiar Nele.)*

O que, atualmente, sabemos acerca de nosso trabalho como discípulos?

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Alison conheceu Jesus recentemente. Ele está tão entusiasmado a respeito de seu relacionamento com Jesus, que simplesmente não pode conservá-Lo apenas para si. Ele quer ajudar outros e apresentar-lhes Jesus, a fim de que experimentem a alegria que ele tem em conhecer Jesus. Ele para e conversa com as pessoas em todos os lugares. Mas fica um pouco nervoso

para falar aos amigos mais próximos, principalmente porque eles sabem que ele costumava ser mau (e acham que ainda continua sendo assim). Ele vem até vocês e pede conselho.

Analisando

Que experiência pessoal vocês podem compartilhar com ele? O que acham que ele pode fazer para apresentar-lhes seu novo e melhor amigo, Jesus? Como vocês acham que os amigos dele reagirão? Como ele pode preparar-se para a reação deles e ajudá-los a desenvolver confiança em Jesus? O que pode ele aprender com o verso para memorizar desta lição?

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Ministério da criança

A primeira parte do verso para memorizar é sobre as multidões que enfrentam problemas e se sentem desamparadas, como ovelhas sem pastor. “Multidões” podem ser qualquer pessoa. Mas a “multidão” principal a quem vocês podem ser pastores são as criancinhas. Vamos trocar ideias sobre maneiras pelas quais nós aqui na Escola Sabatina podemos ser pastores para as crianças menores (ajudá-las de alguma forma). Pode ser mencionado que a pessoa a quem Jesus curou na história desta semana tenha sido uma criança.

À medida que os alunos fazem sugestões, pedir que alguém as anote no quadro. Considerar também algumas das seguintes ideias, as quais precisam de planejamento cuidadoso e supervisão de adultos.

1. Iniciar uma atividade no sábado à tarde para crianças da vizinhança. O programa da Escola Sabatina pode ser usado e apresentado a elas em um parque ou prédio público.
2. Organizar uma atividade para crianças menores para os momentos após as aulas.
3. Planejar fazer uma vez por mês, na sala dos juvenis, um culto para as criancinhas da igreja, de modo que os pais possam ficar livres para ouvir o sermão.

Depois de trocar ideias, escolher um projeto que a classe tenha condições de planejar e executar. Lembrar-lhes de que

JESUS USA NOSSO SERVIÇO PARA AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CONFIAR NELE.

5

ENCERRAMENTO

Querido Jesus, por favor dá-nos oportunidades para servir às Tuas criancinhas. Pedimos que nos uses para ajudar outras pessoas a desenvolver a fé em Ti. Amém!

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Fé recompensada

SERVIÇO: Jesus viveu para ser uma bênção aos outros.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus.” Hebreus 12:2.

➔ **REFERÊNCIAS**

Lucas 7:1-10; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 315-320; *O Libertador*, p. 181-184.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que nossa fé em Jesus é essencial para nossa identidade como cristãos e nossa missão de servir.

Sentir desejo de ter fé mais firme em Jesus, a qual o levará a fazer um serviço melhor e maior para Ele.

Responder tendo mais vontade de pedir o dom da fé e de procurar maneiras de servir.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

À medida que nossa fé se desenvolve, aumenta nossa habilidade para servir.

Resumo da lição

Um centurião enviou anciãos da comunidade judaica para pedir a Jesus que curasse seu servo. Os anciãos disseram a Jesus que o centurião merecia esse favor especial porque ele era bom para a nação judaica. Antes, porém, de Jesus chegar à casa do centurião, este lhe enviou uma mensagem por meio de amigos. Ele disse que não se sentia digno da atenção de Jesus e também expressou sua confiança nele. Falou que bastava Jesus dizer uma palavra e o servo estaria curado. Jesus curou o servo sem sequer vê-lo, e usou o exemplo do centurião para ilustrar a fé que todos nós precisamos ter.

Esta lição fala sobre serviço. Em uma comunidade de crentes, nossa fé em Jesus aumenta e somos preparados e compelidos a compartilhar essa fé através de atos bondosos de serviço e bênção a outros.

Enriquecimento para o professor

Essas são as características do centurião que levaram Jesus a dizer: “Eu afirmo a vocês que nunca vi tanta fé, nem mesmo entre o povo de Israel!”

1. O fato de ser centurião significava que ele era uma pessoa importante. Sua patente equivalia à de um sargento, espinha dorsal do exército romano.

2. Sua atitude em relação ao servo era incomum. De acordo com a lei romana, o servo era definido como uma ferramenta viva sem direitos e frequentemente abusado por seu senhor.

3. Ele era, evidentemente, um homem muito religioso, pois contribuíra para a construção da sinagoga para os judeus.

4. Ele demonstrou uma atitude rara para com os judeus. Os romanos se referiam aos judeus como uma raça imunda e falavam do judaísmo como uma superstição bárbara.

5. Era um homem de fé. Relacionou sua fé à experiência própria – que Cristo podia dar uma ordem e seria cumprida. Sua confiança era perfeita, daquele que olha para cima e diz: “Senhor, eu sei que podes fazer isso” (Adaptado de William Barclay, *The Gospel of Luke* [Philadelphia: Westminster Press, 1975], p. 84-86).

Por quais motivos sou conhecido fora da minha igreja? Como posso ser uma pessoa de fé?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Pesquisa sobre fé e serviço B. Ações bondosas de serviço	papel, canetas, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblias Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	profissional da área de saúde Bíblias, papel, canetas Bíblias, papel, lápis
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Desenvolvimento intencional	papel, canetas, Bíblias
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

A. Pesquisa sobre fé e serviço

Distribuir aos alunos papel e canetas, e pedir que encontrem pelo menos cinco adultos na igreja para fazer a seguinte pergunta: *Que relação vocês acham que existe entre “fé” e “serviço”?*

Dar aos alunos um prazo para voltarem para a classe.

Analisando

Pedir que os alunos se revezem, mencionando as respostas que anotaram em sua lista. Criar uma lista única para que todos possam ver. Dirigir o debate, conduzindo-o à conscientização de que à medida que desenvolvemos nosso relacionamento com Deus e uns com os outros em nossa comunidade cristã, nos tornamos mais interessados em servir e ser uma bênção a outros, bem como em dar-lhes a oportunidade de se unirem a nós nesses relacionamentos.

Vamos procurar e ler juntos nosso verso para memorizar, em Hebreus 12:2, primeira parte.

À MEDIDA QUE NOSSA FÉ SE DESENVOLVE, AUMENTA NOSSA HABILIDADE PARA SERVIR.

Você precisa de:

- Bíblias

B. Ações bondosas de serviço

Dividir os alunos em grupos e pedir que combinem e encenem alguma ação bondosa de serviço que podem fazer a outros.

Analisando

Em uma comunidade de crentes, nossa fé em Jesus aumenta, e somos preparados e compelidos a compartilhar nossa fé com ações bondosas de serviço e bênção a outros. Quando nós temos fé em Deus e em nossa comunidade de crentes, podemos servir aos outros, levando-os por sua vez a ter fé também.

Assim como Jesus foi uma bênção na vida das pessoas, nós também podemos fazer o mesmo. Vamos encontrar e ler nosso verso para memorizar, em Hebreus 12:2, primeira parte.

À MEDIDA QUE NOSSA FÉ SE DESENVOLVE, AUMENTA NOSSA HABILIDADE PARA SERVIR.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Um Canto de Fé e Paz” (ver p. 100, CD faixa 31).

“Serviço” (ver p. 101, CD faixa 32).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Salientar que qualquer coisa que façamos ou digamos para compartilhar nossa fé é uma oferta a Deus. Às vezes, o tipo mais apropriado de oferta é dinheiro; outras vezes, é algum ato de bondade ou prestação de serviço.

Oração

Pedir a Deus o dom da fé, para que Ele nos use cada vez mais.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, convidar um membro da igreja (se possível) que trabalhe como médico, dentista, enfermeiro ou qualquer outra profissão relacionada à saúde para vir à classe de Escola Sabatina dos Juvenis.

Nossa história bíblica desta semana é sobre Jesus curando alguém. Hoje temos a oportunidade de ter [dizer o nome da pessoa convidada e sua profissão] para nos falar um pouco sobre sua experiência no campo médico. Entrevistar o convidado com as seguintes perguntas:

1. *Por que você escolheu seguir essa carreira profissional?*
2. *O que sua profissão tem que ver com “fé”? Há oportunidades de “servir”?*
3. *Que oportunidades seu trabalho tem oferecido de você falar a outros sobre Jesus?*
4. *Se você já testemunhou um milagre em seu trabalho, conte, por favor.*
5. *Que história ou texto bíblico tem maior significado para você em seu trabalho?*

Permitir que os alunos façam outras perguntas apropriadas, de preferência relacionadas à fé e ao serviço.

Vivenciando a história

Pedir que todos os alunos da classe leiam juntos em voz alta Lucas 7:1-10.

Agora, formem duplas. Imaginem que um de vocês seja um dos amigos que o centurião enviou para falar com Jesus, enquanto o outro faz o papel de âncora de um noticiário de televisão. Aqueles que atuarão como amigos do centurião, quando voltam para casa encontram o menino bem. À medida que a notícia do milagre se espalha, você se vê entrevistado pelo âncora da televisão local. Escreva um breve roteiro da entrevista e da reação da pessoa entrevistada. Depois, dar oportunidade para que os alunos compartilhem com os demais colegas na classe.

Você precisa de:

- profissional na área de saúde

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

Analizando

Como deve ter sido ver a fé do centurião sendo usada por Jesus para realizar tal milagre? Em que aspecto a fé do centurião é semelhante ou diferente da sua própria fé? Quão profunda vocês desejam que sua fé seja? Que influência sua vida exerce sobre outros?

À MEDIDA QUE NOSSA FÉ SE DESENVOLVE, AUMENTA NOSSA HABILIDADE PARA SERVIR.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis

Explorando o texto bíblico

Dividir os alunos em duplas ou grupos pequenos.

Por favor, procurem e leiam Hebreus 11 para descobrir o que a fé é capaz de fazer.

Façam uma lista do que encontrarem.

Dar aos grupos tempo suficiente para ler e compilar a lista.

Analizando

O que vocês descobriram que a fé pode fazer? Como a experiência dessas pessoas fortaleceu a fé de vocês? Como, então, eram eles capazes de servir a Deus com mais eficiência?

À MEDIDA QUE NOSSA FÉ SE DESENVOLVE, AUMENTA NOSSA HABILIDADE PARA SERVIR.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Ariana diz que deseja servir a Jesus. Ela sempre ouve quanto é importante servir a Deus quando servimos os outros, e deseja fazer o que é “correto”. Mas ela admite a vocês que, na realidade, não confia em Deus e que a fé que tem em Jesus agora é muito fraca. Ela nem mesmo acha que O conhece de maneira pessoal, mas sente ser seu “dever” envolver-se no serviço cristão. Mas não tem motivação para servir. Ela pensa que talvez haja alguma ligação entre uma coisa e outra. Então, procura seus conselhos e ajuda.

Analizando

O que falta para Ariana que afeta seu desejo e motivação para servir? (Seu próprio relacionamento e confiança em Deus; talvez também um relacionamento de dedicação e carinho para com outros cristãos.) Como vocês poderiam ajudá-la? Que experiência pessoal vocês poderiam dividir com ela? Como lhe explicariam que

À MEDIDA QUE NOSSA FÉ SE DESENVOLVE, AUMENTA NOSSA HABILIDADE PARA SERVIR.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Desenvolvimento intencional

Pensem por um momento sobre sua fé em Jesus e seu desejo de servir. Como vocês podem ser mais intencionais no desenvolvimento da própria fé? De que maneiras você pode compartilhar a fé por meio do serviço a outros durante a semana? (Se os alunos têm falta de ideias, sugerir coisas como estudo da Bíblia, oração, envolvimento ativo nas atividades da igreja, relacionamento com outros cristãos, etc.) Escrevam pelo menos três maneiras.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- Bíblias

Analisando

Quem está disposto a compartilhar o que escreveu? Que lugar a oração ocupa no desenvolvimento da sua fé? Por causa da sua fé, como vocês podem ver a vida de alguma outra pessoa sendo tocada por Jesus? Vamos ler juntos mais uma vez nosso verso para memorizar, em Hebreus 12:2, primeira parte.

Agora vamos repetir juntos

À MEDIDA QUE NOSSA FÉ SE DESENVOLVE, AUMENTA NOSSA HABILIDADE PARA SERVIR.

ENCERRAMENTO

Querido Jesus, queremos ter a fé do oficial romano que encontraste tanto tempo atrás. Dá-nos oportunidades, por favor, para que nossa fé cresça de modo que façamos coisas melhores para Ti. Amém!

Migalhas para cães?

SERVIÇO: Jesus viveu para ser uma bênção aos outros.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam. Porque: ‘Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.’” Romanos 10:12, 13.

➔ **REFERÊNCIAS**

Marcos 7:24-30; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 399-403; *O Libertador*, p. 231-234.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Jesus ajudava a todos, não importando a raça, cultura, sexo ou qualquer outra diferença.

Sentir-se chamado para compartilhar o amor de Jesus com outros, não importando sua classe social.

Responder procurando maneiras de servir a outras pessoas, incluindo as que são diferentes dele.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Jesus nos chama para servir a todas as pessoas, mesmo que sejam diferentes de nós.

Resumo da lição

Uma mulher que não era judia foi a Jesus em busca de cura para sua filha. Jesus deu a ela uma resposta aparentemente desfavorável. Mas a mulher reivindicou “as migalhas”. Jesus não lhe deu apenas as migalhas, mas uma bênção plena da mesa – cura completa para sua filha.

Esta lição fala sobre serviço. Jesus ensinou aos discípulos e a nós o princípio de que todos têm acesso a Ele, e de que podem e irão receber o benefício pleno de Suas bênçãos, a despeito de sua raça, cultura, ou qualquer outra diferença. Nosso serviço, portanto, também deve ser prestado sem levarmos em conta as diferenças.

Enriquecimento para o professor

Os *cães* são geralmente símbolo de desonra. Por que será que Jesus usou tal expressão?

Explicação: a palavra que Jesus usou era um diminutivo que descrevia não os cães selvagens das ruas, mas os *cãezinhos* de estimação que vivem em casa, de um colo ao outro. No grego, essas expressões são caracteristicamente afetivas. Ao usar essa expressão, Ele tirou o ardor da palavra. Seu tom de voz também fez muita diferença, encorajando a mulher a insistir em sua petição.

No tempo de Jesus, as pessoas não usavam garfos e facas [para comer], mas as próprias mãos, e limpavam as mãos sujas em pedaços de pão que eram lançados aos cachorrinhos da casa. Por isso, a mulher respondeu: “Eu sei que os filhos são alimentados primeiro; mas, será que não posso ao menos receber das migalhas que os filhos jogam fora?” Ao responder assim, ela demonstrou uma fé que não aceitaria um “não” como resposta. “Simbolicamente, ela representa o mundo gentio que ansiosamente agarrava o Pão que desceu do Céu, o qual os judeus recusavam e lançavam fora” (Adaptado de William Barclay, *The Gospel of Mark* [Philadelphia: Westminster Press, 1975], p. 176-179).

Como tenho sido inconscientemente preconceituoso em meu tratamento a qualquer classe de pessoas? Quando tenho servido a outros?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. “Tratando” outros B. Grandes diferenças	lembrancinhas (ver atividade), Bíblias papel, lápis, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador Bíblias, papel, lápis Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Trocando ideias sobre serviço	papel, lápis, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- lembrancinhas (ver atividade)
- Bíblias

A. “Tratando” outros

Dizer aos alunos que hoje receberão uma lembrancinha, mas que aqueles que estão vestindo alguma coisa verde não receberão a lembrança. Dizer que não deve haver protestos, porque dessa vez será exatamente assim. Então, distribuir as lembrancinhas (marca-páginas, borracha ou lápis especial, chaveirinho ou qualquer outra lembrancinha), mas entregar a todos, inclusive aos que estão vestindo alguma coisa verde. Quando alguém comentar sobre o procedimento, dizer que hoje o professor não está conseguindo enxergar a cor verde.

Analizando

Como vocês se sentiram ao pensar que não ganhariam uma lembrancinha? Como se sentiram ao pensar que ganhariam uma lembrancinha, mas que outros não ganhariam só por que estão usando alguma coisa verde? Como se sentiram quando viram que afinal todos ganharam uma lembrancinha? Como isso é semelhante ou diferente da maneira de Deus nos tratar?

Vamos encontrar e ler juntos o verso para memorizar, em Romanos 10:12, 13. Do próprio exemplo de Jesus estamos hoje aprendendo que

JESUS NOS CHAMA PARA SERVIR A TODAS AS PESSOAS, MESMO QUE SEJAM DIFERENTES DE NÓS.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias

B. Grandes diferenças

Dividir a classe em grupos de quatro ou cinco alunos e distribuir papel e lápis.

Cada grupo deverá fazer uma lista de quantas diferenças conseguir encontrar entre os alunos do grupo. Em que aspectos cada aluno é diferente de todos os outros? Procurem encontrar pelo menos 15 diferenças. Se tiverem dificuldade para encontrar 15 diferenças, coloquem na lista duas ou três coisas que vocês têm em comum, mas que são diferentes dos outros.

Analizando

São muito grandes as diferenças? Como vocês se sentem ao saber que há tantas diferenças, mesmo entre um grupo pequeno assim? Vamos procurar e ler alguns textos bíblicos: Atos 10:34, Gálatas 3:28, 29. Como todas essas diferenças que vocês encontraram se assemelham ou diferem da mensagem que Deus nos transmite nos versos bíblicos que acabamos de ler? Como isso afeta sua vida? Vamos encontrar e ler o verso para memorizar, em Romanos 10:12, 13. Hoje estamos aprendendo que

JESUS NOS CHAMA PARA SERVIR A TODAS AS PESSOAS, MESMO QUE SEJAM DIFERENTES DE NÓS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Serviço” (ver p. 101, CD faixa 32).

“Servindo a Cristo” (ver p. 102, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano A, faixa 20).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Fazer uma exposição de fotografias ou gravuras de revistas de pessoas da maior diversidade possível ao redor do mundo. Relembrar os alunos que as ofertas são geralmente recolhidas para ajudar a comunicar o amor de Deus às pessoas nos lugares mais distantes. Falar que todas foram criadas à imagem e semelhança de Deus.

Oração

Pedir em oração que cada aluno presente na Escola Sabatina tenha a oportunidade durante a semana de conhecer melhor alguém a quem, anteriormente, possam ter julgado de maneira injusta.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Chamar um voluntário para ler, em voz alta, Gênesis 1:26, 27, para toda a classe. Enquanto são feitas anotações no quadro, pedir que os alunos sugiram o que significa a expressão “à imagem de Deus”.

Hoje vamos aprender como Jesus tratava pessoas que eram de uma etnia diferente. Vamos repetir juntos o verso para memorizar, em Romanos 10:12, 13. Qual é nossa mensagem de hoje?

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

JESUS NOS CHAMA PARA SERVIR A TODAS AS PESSOAS, MESMO QUE SEJAM DIFERENTES DE NÓS.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de Marcos 7:24-30.

Pensem na mulher siro-fenícia e imaginem que vocês sejam siro-fenícios. Agora imaginem que vocês sejam pessoas de uma nacionalidade não muito amiga da sua própria nacionalidade. Colocando-se no lugar da mulher siro-fenícia, escrevam sobre como foi seu encontro hoje com Jesus. Escrevam o que sentiram, pensaram e fizeram depois. Se precisarem de ideias, poderão trabalhar com um colega, mas mantendo o maior silêncio possível. Dar algum tempo para os alunos trabalharem na atividade.

Quem estaria disposto a compartilhar com os demais colegas de classe o que escreveu? Como vocês se sentiram quando Jesus deu a primeira resposta ao pedido de cura para sua filha? E como se sentiram ao ouvir Jesus dizer: “O demônio já saiu da sua filha”? (Marcos 7:29). Como se sentiram ao chegar em casa e ver que a filha estava curada e que o demônio havia ido embora?

O que Jesus quis dizer com as palavras: “Deixe que os filhos comam primeiro”? Por que Jesus curava e pregava principalmente para os judeus? Ele estava sendo preconceituoso? Explicar que o evangelho foi primeiro oferecido a Israel, mas os outros povos também teriam sua oportunidade.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Organizar a classe em grupos de três ou quatro alunos.

Em nossa história bíblica de hoje, Jesus diz alguma coisa que parece cruel para alguém de outra etnia. Com o auxílio da Bíblia, procurem pelo menos dois outros exemplos na vida de Jesus que provam que Ele não tinha preconceito contra outras etnias, sexos, ou classes de pessoas que outros evitavam. (Pode-se sugerir os leprosos – Mateus 8:2, 3; a mulher junto ao poço, tanto por ser mulher como por ser samaritana – João 4:9; as crianças – Mateus 19:13, 14.)

Quando os grupos tiverem tido tempo para preparar suas respostas, pedir que voluntários de cada grupo relatem o que encontraram.

Qual a atitude típica dos judeus para com os gentios? Em que aspecto isso é semelhante ou diferente da maneira que Deus deseja que tratemos os outros? Que diferença isso fará na maneira como vocês servem aos outros? Lembrem-se de que

JESUS NOS CHAMA PARA SERVIR A TODAS AS PESSOAS, MESMO QUE SEJAM DIFERENTES DE NÓS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Nagibe mora em um bairro da cidade onde a maioria das pessoas ao seu redor, na escola e no ônibus, são diferentes dele. Eles vêm de culturas diferentes e de grupos étnicos diferentes. Até a aparência deles é diferente da aparência de Nagibe. Mas ele aprendeu que essas coisas não têm importância para Jesus e, por isso, elas também não têm importância para ele. Nagibe deseja compartilhar o amor de Jesus com outros, ajudando-os, sem se importar com qualquer diferença entre ele mesmo e os demais.

Analizando

Como Nagibe pode servir a outras pessoas que são diferentes dele e mostrar-lhes o amor de Jesus? Se vocês fossem Nagibe, o que fariam? Nagibe já sabe que

JESUS NOS CHAMA PARA SERVIR A TODAS AS PESSOAS, MESMO QUE SEJAM DIFERENTES DE NÓS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Trocando ideias sobre serviço

Dividir a classe em grupos de cinco ou seis alunos. *Troquem ideias durante um minuto mais ou menos, e façam uma lista de classes ou categorias de pessoas que vocês veem diariamente que são diferentes de vocês.*

Quando esgotar o prazo dado, dizer: *Agora, troquem ideias sobre maneiras de servir, tantas quantas forem possíveis, para cada uma das classes/categorias de pessoas que vocês colocaram em sua lista.*

Quando esgotar o segundo minuto de prazo, começar a fazer uma lista no quadro com as classes/categorias de pessoas que cada grupo colocou em sua lista, evitando repetições. Depois fazer outra lista, enumerando as maneiras pelas quais os alunos podem servir a cada uma das classes/categorias de pessoas da primeira lista.

Quando terminar de fazer a lista geral no quadro, ela deve conter as mais variadas classes e/ou categorias de pessoas e diversas sugestões de maneiras pelas quais podemos servir a cada uma delas. (Não esquecer de incluir a categoria dos “idosos”).

Analizando

Como vocês podem aproveitar essas ideias e utilizá-las durante a nova semana? Escolham a ideia de que mais gostaram e determinem como poderão colocá-la em prática durante a semana. Compartilhe com seu grupo o que você decidiu. Durante a semana, procurem maneiras de servir às pessoas que sejam diferentes de vocês, porque

JESUS NOS CHAMA PARA SERVIR A TODAS AS PESSOAS, MESMO QUE SEJAM DIFERENTES DE NÓS.

5

ENCERRAMENTO

Querido Deus, não queremos ser preconceituosos contra alguém porque essa pessoa é diferente de nós. Nós Te agradecemos por teres criado cada um de nós de maneira singular e especial. Por favor, dá-nos a oportunidade de servir a alguém durante a semana. Amém!

Você precisa de:

- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Presente que veio do Céu

GRAÇA: Um presente de Deus a nós.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas Ele, e, sem Ele, nada do que foi feito se fez” João 1:1-3.

➔ REFERÊNCIAS

João 1:1-18; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 281-289; *O Libertador*, p. 161-166.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Deus Se entregou a nós antes da criação da Terra.

Sentir profunda e eterna gratidão pelo valor inestimável da dádiva de Deus, Seu Filho.

Responder demonstrando gratidão pela graça de Deus para conosco.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Jesus é o maior presente da graça, dado ao mundo antes da Criação.

Resumo da lição

João situou a existência de Jesus no princípio do mundo. Ele defendeu que Jesus sempre existiu e que estava com Deus na criação da Terra. Jesus tomou a decisão de assumir a forma humana a fim de nos salvar. Jesus veio para nos ajudar a conhecer a Deus e a compreender quanto Ele nos ama.

Esta lição fala sobre graça. Queremos compreender o preço que Deus teve que pagar a fim de nos conceder a dádiva de Seu Filho. Queremos sentir gratidão pela dádiva de Deus a nós.

Enriquecimento para o professor

Neste capítulo que estudamos, João diz três coisas sobre o “Verbo” (ou “Palavra”):

1. O Verbo estava com Deus no princípio do mundo. O Verbo faz parte da eternidade e estava com Deus antes de o tempo e o mundo existirem. Ele estava se referindo à preexistência de Cristo.

Significado: Se o Verbo de Deus é parte do plano eterno das coisas, isso significa que Deus sempre foi semelhante a Jesus. Por vezes, temos a tendência de pensar em Deus como austero e vingativo, e de pensar que alguma coisa que Jesus fez mudou a ira de Deus em amor e alterou Sua atitude para com o ser humano. O Novo Testamento nos mostra que Deus sempre foi semelhante a Jesus. O que Jesus fez foi abrir uma janela no tempo para que pudéssemos ver o amor eterno e imutável de Deus.

2. O Verbo estava com Deus. Isso se refere à ligação mais próxima e íntima entre Jesus e Deus. Ele não guarda segredos de Jesus; portanto, Jesus é a única pessoa em todo o Universo que nos pode revelar como Deus é e o sentimento que Deus tem por nós.

3. O Verbo era Deus. O Verbo era do mesmo caráter, mesmas qualidades, mesma natureza e mesmo estado de ser que Deus. Quando João disse que o Verbo era Deus, ele não estava dizendo que Jesus era idêntico a Deus; estava dizendo que Jesus era tão perfeitamente o mesmo que Deus em pensamento, coração e estado de ser que nEle nós vemos perfeitamente como é Deus. (Adaptado de Roger L. Fredrickson, *The Communicator's Commentary*, John [Waco, Tex.: Word Books, 1985], p. 32-34.)

Como meu conceito sobre Deus mudou desde que passei a conhecer melhor a Jesus?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Passeio para compras B. Presentes de Deus	papel, canetas, Bíblias cópias da tabela (ver p. 92), lápis, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	caixa embrulhada para presente, papel, canetas
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Um presente para você	papel, material de artesanato
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- Bíblias

A. Passeio para compras

Se dinheiro não fosse o problema, que presentes de Natal vocês dariam a seus familiares e amigos neste ano? Sejam criativos e atenciosos na seleção. Escrevam sua lista.

Analizando

Quem gostaria de compartilhar sua lista de presentes com os demais colegas? Que critério vocês usaram para escolher seus presentes? Por que vocês acham que a pessoa a quem vocês gostariam de dar esses presentes ficará contente em recebê-los? Como vocês se sentem ao dar esses presentes? Hoje falaremos sobre o maior de todos os presentes ou dádivas que nos foram dados até agora – Jesus. Vamos encontrar e ler o verso para memorizar, em João 1:1-3. Hoje estamos aprendendo que

JESUS É O MAIOR PRESENTE DA GRAÇA, DADO AO MUNDO ANTES DA CRIAÇÃO.

Você precisa de:

- cópias da tabela (ver p. 92)
- lápis
- Bíblias

B. Presentes de Deus

Com antecedência, fazer cópias da tabela para cada aluno. Distribuir o material e pedir que preencham os espaços abaixo das categorias do alto da folha com nomes de coisas iniciados com as letras da palavra “presentes”, da margem esquerda. No encontro do espaço abaixo de “flores” com a letra “P”, por exemplo, o aluno deve escrever o nome de uma flor que comece com a letra P, como petúnia. Dar aos alunos um determinado tempo para a atividade, ou simplesmente permitir que terminem de preencher todos os espaços.

Analizando

Foi difícil pensar nas dádivas ou presentes que Deus criou para nós? Como vocês se sentem a respeito das dádivas da Criação? Hoje, estudaremos sobre a maior de todas as dádivas que recebemos – Jesus. Vamos procurar e ler juntos o verso para memorizar, em João 1:1-3. Hoje estamos aprendendo que

JESUS É O MAIOR PRESENTE DA GRAÇA, DADO AO MUNDO ANTES DA CRIAÇÃO.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Em Meu Lugar” (ver p. 102, CD faixa 33).

“O Que é Graça” (ver p. 103, CD faixa 7).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Na mesma caixa usada nos momentos de oração, recolher a oferta, lembrando aos alunos que o Natal é a celebração da dádiva de Deus a nós – Seu próprio Filho para ser nosso Salvador. Uma das maneiras de retribuir a Deus é dar ofertas para ajudar outros a conhecer esse precioso presente da graça divina.

Oração

Distribuir papel e canetas aos alunos e pedir que escrevam palavras de louvor e gratidão, bem como seus pedidos de oração. Depois, pedir que coloquem dentro da caixa de presente seus papéis com agradecimentos e pedidos. Com a caixa na mão, apresentar seu conteúdo a Deus em oração. Agradecer a Deus a preciosa dádiva de Seu Filho.

Você precisa de:

- uma caixa embrulhada para presente
- papel
- canetas

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Enfatizar que uma das tradições de Natal, referente ao mito do Papai Noel, é que as crianças precisam ser boazinhas para “merecer” os presentes que receberão no Natal. Depois, contraste isso com os presentes da graça de Deus, os quais são estendidos a todos nós sem que os mereçamos.

Como vocês se sentem ao saber que Deus tinha um plano para salvá-los, mesmo antes de criá-los? Vamos repetir juntos o verso para memorizar, em João 1:1-3. E qual é a mensagem central que aprendemos hoje?

Você precisa de:

- Bíblias

JESUS É O MAIOR PRESENTE DA GRAÇA, DADO AO MUNDO ANTES DA CRIAÇÃO.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de João 1:1-18. Depois, dividir a classe em equipes de no máximo quatro pessoas.

Vocês devem pensar em uma mensagem que desejam transmitir a outros e, então, “tornar-se” essa mensagem. Se decidirem, por exemplo, que a mensagem é “Somos pela paz no mundo”, poderão cantar um hino sobre a paz enquanto abraçam uns aos outros.

Dar às equipes tempo suficiente para decidir qual será sua mensagem. Depois, dar um minuto para cada equipe transmitir a mensagem enquanto as outras equipes tentam adivinhar qual é a mensagem.

Analizando

Quão difícil foi “tornar-se” a mensagem? Qual é a diferença entre dizer a mensagem e ser a mensagem? Conforme lemos em João 1, o que é Jesus? (O Verbo, a Palavra.) A palavra grega para “Verbo” ou “Palavra” é logos. O vocábulo logos também pode ser traduzido como “mensagem”. Como Jesus pode ser a mensagem de Deus? Qual é a mensagem que Deus transmitiu por meio de Jesus? Por que era importante que Jesus fosse a mensagem?

Talvez seja interessante compartilhar com os alunos as informações da seção *Enriquecimento Para o Professor*, no início desta lição.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Onde todos possam ver, escrever as seguintes passagens bíblicas:

1. João 1:1-5.
2. João 1:6-13.
3. João 1:14-18.

Em grupos pequenos ou como um único grupo da classe inteira, ler cada uma das passagens bíblicas. Após a leitura, pedir que os alunos resumam o pensamento em uma sentença e, então, descubram outro texto bíblico que apoie a mesma ideia. (Se possível, usar uma Bíblia com notas de rodapé ou de margem.) Algumas sugestões de outros textos correlacionados a estes são fornecidos abaixo, mas não são os únicos.

1. Versos 1-5 (Salmo 18:28; Isaías 55:11; 1 Coríntios 8:6; Hebreus 7:16; Apocalipse 1:8).
2. Versos 6-13 (Isaías 49:6; 53:3; Romanos 8:16; Efésios 2:8; 5:1; 1 Pedro 1:23).
3. Versos 14-18 (Romanos 3:24; Gálatas 4:4; Filipenses 2:7, 8; Colossenses 1:15; Hebreus 2:14).

Depois que os grupos (ou a classe inteira) tiverem tido tempo suficiente para preparar seu resumo de uma única sentença e encontrar textos bíblicos paralelos, chamar um voluntário de cada grupo para apresentar o que seu grupo encontrou. Escrever os resumos de uma sentença no quadro onde todos consigam ver e, então, debater como eles se relacionam um com o outro.

Analizando

Foi fácil ou difícil encontrar outras referências bíblicas?

Jesus não ia simplesmente dizer-nos sobre o presente de Deus; Ele era o presente. Hoje estamos aprendendo que

JESUS É O MAIOR PRESENTE DA GRAÇA, DADO AO MUNDO ANTES DA CRIAÇÃO.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Afonso diz a vocês que ainda não acha que a morte de Jesus se aplica a ele. Ele alega que acredita que deverá arrepender-se e viver por algum tempo sem fazer nada errado e, então, Deus lhe dará o presente da graça, perdoará seu passado e o salvará. O único problema é que ele acha que não será capaz de fazer tudo certinho de modo a receber esse presente antes de tornar-se bem idoso, por isso, acha que nem vale a pena tentar.

Você precisa de:

- papel
- material de artesanato

Analizando

O que vocês podem compartilhar com Afonso sobre o presente da graça de Deus? Quando esse presente foi realmente dado a nós? O que esse presente possibilita nos tornarmos? Como vocês podem deixar Afonso saber da nossa mensagem de hoje e do seu significado para a vida dele?

JESUS É O MAIOR PRESENTE DA GRAÇA, DADO AO MUNDO ANTES DA CRIAÇÃO.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Um presente para você

Escolham um verso ou dois dos textos bíblicos de referência da lição de hoje, (João 1:1-18 (ou Efésios 2:8 que você gostaria de compartilhar com alguém. Então, preparem um cartão para dar a essa pessoa. Na frente do cartão, escrevam: “Para: [nome da pessoa]; De: Deus.” Dentro do cartão escrevam o verso ou versos bíblicos escolhidos.

Informar aos alunos quanto tempo terão para essa atividade.

Analizando

A quem vocês darão esse cartão? Como vocês animarão essa pessoa na graça e amor de Deus? O que o presente da pessoa de Jesus lhes diz sobre o amor de Deus por vocês? Vamos repetir juntos nossa mensagem central

JESUS É O MAIOR PRESENTE DA GRAÇA, DADO AO MUNDO ANTES DA CRIAÇÃO.

ENCERRAMENTO

Querido Deus, agradecemos-Te a preciosa dádiva de Teu Filho, Jesus. Aceitamos esse presente que nos é dado. Por favor, ajuda-nos a compartilhar Jesus com outras pessoas de modo que elas venham a conhecer Teu imenso amor. Amém!

Arriscando tudo

GRAÇA: Um presente de Deus a nós.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos sarados.” Isaías 53:5.

➔ REFERÊNCIAS

Mateus 1; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 43-49; *O Libertador*, p. 23-26.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que a disposição de Jesus de salvar a humanidade envolvia risco pessoal.

Sentir-se consciente de ser muito amado.

Responder louvando a Deus pela profundidade do Seu amor para conosco.

➔ MENSAGEM CENTRAL

A graça de Deus é revelada no grande risco que Jesus correu para salvar o mundo.

Resumo da lição

José ia se casar com Maria, mas quando lhe foi informado que ela estava grávida, ele planejou secretamente romper o relacionamento. Mas, então, lhe foi dada divina orientação para não temer correr o risco de se casar com Maria, pois o filho que nela havia sido concebido era do Espírito Santo.

Esta lição fala sobre graça. Assim como José correu o risco de ser ridicularizado por se casar com Maria, Deus correu um enorme risco por nós. O amor de Deus pelo ser humano é tão grande e Seu desejo de nos salvar é tão forte que Ele está disposto a correr tamanho risco a fim de compartilhar conosco Seu amor e cumprir Sua missão de nos salvar.

Enriquecimento para o professor

Três passos do casamento judaico:

1. Compromisso – um contrato arranjado pelos membros da família, os quais determinavam se ambos eram ou não adequados um para o outro e para um casamento futuro.

2. Noivado – uma ratificação pública do compromisso, com um período de um ano para o casal se dedicar um ao outro, “mas não tendo direito de viver juntos como marido e mulher. A única forma de romper o noivado era por meio de divórcio. De acordo com a lei judaica, uma jovem cujo noivo morria durante o período de noivado era chamada de ‘viúva virgem’”. Maria e José estavam nessa fase do compromisso.

3. Cerimônia do casamento – tem lugar no fim do ano do noivado.

Foi durante o ano do noivado que José ficou sabendo da gravidez de Maria. Ele é mencionado como um homem reto que tinha amor e consideração especial pelo noivado. Mateus 1 apresenta cinco características do homem que se tornaria o pai de Jesus: justo (verso 19), discreto (verso 19), piedoso (verso 20), obediente (verso 24), e era possuído de domínio próprio (verso 25). (Adaptado de Myron S. Augsburger, *The Communicator's Commentary, Matthew* [Waco, Tex.: Word Books, 1982], p. 27, 28.)

Que tipo de riscos estou disposto a correr por Jesus? Quando fiz alguma coisa embaraçosa por Deus?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Árvore de família B. "Castelo" de palitos	papel, lápis, Bíblias garrafa de suco (vazia), palitos de dente, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblias Bíblias, cópias da "Leitura Criativa" (ver p. 93), cesta com maçãs Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	<i>Bungee Jumping</i>	pedaços de elástico
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias

A. *Árvore de família*

Pedir que cada aluno desenhe sua árvore de família (genealógica) começando com ele mesmo e se estendendo para o passado, tanto quanto ele conheça.

Analizando

Quem gostaria de mostrar sua árvore genealógica aos demais colegas? Em que aspectos você acha que sua família é diferente? Vocês não escolheram sua família, mas Jesus escolheu Sua família terrestre. Vamos ler Mateus 1:1-17 e analisar a árvore genealógica de Jesus. Embora Jesus tenha escolhido Sua família, Ele estava correndo alguns riscos. O que vocês sabem a respeito de alguns dos ancestrais de Jesus? (Falar ligeiramente sobre Tamar, Raabe e Rute.) Quando Jesus veio à Terra como ser humano, foi exigido que corresse alguns riscos. Vocês gostam de correr riscos? Por quê?

Vamos procurar e ler juntos nosso verso para memorizar, em Isaías 53:5. Jesus não só sofreu por nós, mas correu o risco de ser vencido pelo pecado, não ser capaz de Se tornar um sacrifício perfeito e não ter a possibilidade de voltar para Seu Pai. Nossa mensagem central de hoje afirma que

A GRAÇA DE DEUS É REVELADA NO GRANDE RISCO QUE JESUS CORREU
PARA SALVAR O MUNDO.

Você precisa de:

- garrafa de suco (vazia)
- palitos de dente
- Bíblias

B. “Castelo” de palitos

Dar 10 palitos a cada aluno e pedir que formem um círculo. Colocar uma garrafa vazia no centro do círculo e pedir que um aluno de cada vez coloque um palito deitado em cima da garrafa. Pedir que continuem colocando até alguém terminar os palitos. Se algum palito cair, será dado a quem provocou a queda. O vencedor será quem primeiro se livrar de todos os seus palitos.

Analizando

Vocês gostaram dessa atividade? Qual foi o risco que vocês correram ao tentar colocar seu palito cuidadosamente sem derrubar nenhum outro? Vocês gostam de correr risco? Qual o risco que Jesus correu ao vir a este mundo para nos salvar?

Vamos procurar e ler juntos o verso para memorizar em Isaías 53:5. Jesus não só sofreu por nós, mas correu o risco de ser vencido pelo pecado, não ser capaz de Se tornar um sacrifício perfeito e não ter a possibilidade de voltar para Seu Pai. Nossa mensagem de hoje afirma que

A GRAÇA DE DEUS É REVELADA NO GRANDE RISCO QUE JESUS CORREU
PARA SALVAR O MUNDO.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Que é Graça” (ver p. 103, CD faixa 7).

“Em Meu Lugar” (ver p. 102, CD faixa 33).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Deus arriscou enviar Seu único Filho para morrer em nosso lugar, embora a maioria dos seres humanos seja mal-agradecida por esse sacrifício. Trazer oferta a Deus é uma das maneiras de mostrar nossa gratidão e apreciação por Seu amor e sacrifício. Não existe risco algum que Deus não aceite ou aprecie. Recolher a oferta na mesma caixa de presente usada no sábado anterior.

Oração

Adaptar o conhecido verso de João 3:16 e transformá-lo em uma oração de agradecimento por Deus ter corrido riscos para nos salvar: *“Agradecemos-Te, ó Deus, porque tanto amaste o mundo que estiveste disposto a arriscar a vida do Teu próprio Filho para que todo aquele que Nele cresse, pudesse viver para sempre!”*

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Escrever no quadro a palavra “risco” e pedir aos alunos que descrevam os comportamentos que essa palavra sugere. Debater sobre quando é próprio e quando é impróprio correr riscos. Então, pedir que os alunos expliquem que espécie de risco Deus correu ao oferecer Seu Filho para nossa salvação.

Vamos repetir o verso para memorizar, em Isaías 53:5. Lembrem-se de que hoje estamos estudando que

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

A GRAÇA DE DEUS É REVELADA NO GRANDE RISCO QUE JESUS
CORREU PARA SALVAR O MUNDO.

Você precisa de:

- Bíblias
- cópias da “Leitura Criativa” (ver p. 93)
- cesta com maçãs

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cinco cópias da “Leitura Criativa”. Distribuir as cópias e pedir que leiam em voz alta para toda a classe.

Analizando

Como vocês acham que Deus Se sentiu a respeito de permitir que Seu Filho corresse o risco de vir à Terra? Como essa disposição demonstra Seu amor por nós? (Ver Romanos 5:8.) Como podemos demonstrar nosso apreço e gratidão por essa dádiva de amor?

Vamos repetir juntos nossa mensagem central de hoje:

A GRAÇA DE DEUS É REVELADA NO GRANDE RISCO QUE JESUS CORREU PARA SALVAR O MUNDO.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em grupos de três ou quatro alunos. Pedir que os grupos explorem na Bíblia as histórias bíblicas que conhecem para encontrar pelo menos três exemplos de riscos que algumas pessoas correram por honrar ou obedecer a Deus.

Quando os grupos tiverem sua lista pronta, escrever no quadro onde todos possam ver. *Em que sentido os riscos que essas pessoas correram eram iguais ou diferentes dos que Deus correu para nos salvar? Que riscos Jesus correu para nos salvar? O que Ele estava sacrificando por nós?*

Alternativa: Dividir a classe em grupos e designar a cada grupo um dos seguintes textos do Antigo Testamento referentes ao nascimento do Messias. Pedir que cada grupo leia o texto e se prepare para compartilhar com os demais colegas o que descobriram.

1. Gênesis 3:15: promessa de livramento.
2. Gênesis 22:18: promessa a Abraão.
3. Deuteronômio 18:18: predição de Moisés.
4. Números 24:17: profecia de Balaão.
5. Isaías 7:14: maneira do nascimento de Cristo.
6. Isaías 9:6, 7: profecia apresentando os papéis desempenhados pelo Messias.

A GRAÇA DE DEUS É REVELADA NO GRANDE RISCO QUE JESUS CORREU PARA SALVAR O MUNDO.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Henrique pergunta a vocês por que foi tão grande risco o fato de Jesus vir à Terra. Se Deus conhece o fim desde o princípio, então, Jesus sabia que viveria sem pecado e derrotaria Satanás. Sabia também que voltaria ao Céu algum dia. Qual foi, então, o grande risco que Ele correu?

Analizando

O que vocês podem dizer a Henrique? Quais foram os riscos que Jesus correu? (Relembrar aos alunos que, enquanto Jesus esteve na Terra, viveu como ser humano, e sabia somente aquilo que o Espírito Santo era capaz de Lhe comunicar por meio das Sagradas Escrituras e da natureza. Embora Ele “soubesse” que Se sacrificaria por nossos pecados, Ele não “sentia” como se pudesse unir-Se novamente ao Pai enquanto estivesse levando o peso de nossos pecados. (Ver O Desejado de Todas as Nações, p. 753, 754.)

A GRAÇA DE DEUS É REVELADA NO GRANDE RISCO QUE JESUS
CORREU PARA SALVAR O MUNDO.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Bungee Jumping

Dar a cada aluno um pedaço de elástico. Vocês já viram ou ouviram falar no esporte radical identificado como Bungee Jumping? O praticante desse esporte sobe geralmente em uma torre muito alta, é amarrado pelo calcanhar com um “cabo bungee” e, então, salta no ar (para experimentar o efeito da adrenalina). Dá medo, não é mesmo? Eles correm tremendo risco! Bem, imaginem que esse elástico que receberam seja o “cabo bungee”. Sendo que Jesus correu tamanho risco sacrificando-Se por nós, o que vocês estão dispostos a arriscar por Ele? Pensem durante alguns minutos.

Você precisa de:

- pedaços de elástico

Analizando

Quando vocês correram algum risco por Jesus? Que risco estão dispostos a correr por Jesus durante a semana? Levem seu “cabo bungee” para casa a fim de que se lembrem do imenso amor de Deus por vocês. Vocês estão dispostos a correr algum risco a fim de compartilhar esse amor divino com alguém durante a semana? De que forma? Pedir que os alunos decidam com quem irão compartilhar o amor de Deus durante a semana, e que se comprometam a fazê-lo.

5

ENCERRAMENTO

Querido Jesus, agradecemos-Te porque o Senhor Se dispôs a correr tamanhos riscos para nos salvar. Sem Ti, não teríamos esperança alguma. Ajuda-nos a ser como foste, e estarmos dispostos a correr riscos para compartilhar Teu amor com outras pessoas. Amém!

Ele habitou entre nós

GRAÇA: Um presente de Deus a nós.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.” Lucas 2:11.

➔ REFERÊNCIAS

Lucas 2:1-40; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 43-58; *O Libertador*, p. 23-30.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Jesus veio para ajudá-lo a compreender quanto Deus o ama.

Sentir-se feliz por saber que Deus sabe tudo sobre ele.

Responder agradecendo a Jesus por ajudá-lo a compreender o amor e o caráter de Deus.

➔ MENSAGEM CENTRAL

A vinda de Jesus à Terra como ser humano nos ajuda a compreender o amoroso caráter divino.

Resumo da lição

Examine minuciosamente o nascimento de Jesus. Imagine a dor do parto. Examine o ambiente rude. Sinta os cheiros desagradáveis. Ouça o ruído dos animais. Então, contemple o rosto do bebê. Ele “Se tornou ser humano” (João 1:14, NVT), a fim de nos ensinar sobre Si mesmo.

Esta lição fala sobre graça. Deus Se identifica bem de perto com o ser humano. Era importante para Ele que entendêssemos a profundidade de Seu amor por nós. Jesus nos ajuda a entender o caráter de amor de nosso Pai Celestial.

Enriquecimento para o professor

“O fato de que não havia lugar na hospedaria simbolizava o que haveria de acontecer a Jesus. O único lugar em que realmente houve espaço para Ele foi na cruz. Ele procurou entrada no abarrotado coração humano, mas não encontrou; e até agora Sua busca – e rejeição – continuam.”

O primeiro anúncio foi feito aos pastores, desprezados pelas boas pessoas religiosas dos dias de Jesus. Eles eram incapazes de guardar os detalhes da lei cerimonial e não conseguiam observar todos os meticulosos lavar de mãos, normas e regulamentos. Foi a esses camponeses muito simples que Deus fez o primeiro anúncio do nascimento de Jesus Cristo.

Quando um menino nascia em Israel, os músicos se reuniam na casa para saudá-lo com música singela. Como Jesus nasceu num estábulo em Belém, os músicos não foram saudá-Lo. Mas o coro celestial proclamou Seu nascimento com cânticos angelicais.

Ficamos admirados com a simplicidade das circunstâncias em torno do nascimento de Jesus Cristo. Um monarca europeu provocou preocupação em sua corte por frequentemente desaparecer e andar incógnito entre seu povo. Quando lhe advertiram a não se expor assim ao perigo, ele respondeu:

– Não posso governar meu povo a menos que saiba como ele vive.

Temos um Deus que sabe exatamente como vivemos, porque Ele também viveu neste mundo e não reivindicou nenhuma vantagem especial sobre os seres humanos comuns. (Adaptado de William Barclay, *The Gospel of Luke* [Philadelphia: Westminster Press, 1975], p. 20-24.)

O que sei sobre Deus como resultado da vida de Jesus na Terra?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Cânticos de Natal B. Teste de olfato	músicas de Natal potinhos com diferentes líquidos de cheiro forte, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	pais convidadas, Bíblias Bíblias Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Estrelas	molde de estrela (ver p. 74), papel de várias cores, tesouras, material de artesanato
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- músicas de Natal

A. *Cânticos de Natal*

Com antecedência, providenciar hinários ou partituras de músicas de Natal para que os alunos possam ler as palavras para captar o significado. Escolher um desses cânticos para ser cantado na Escola Sabatina.

Analizando

O que esses cânticos de Natal nos dizem sobre Deus? Jesus veio à Terra como um bebê para nos ajudar a compreender Deus. Nesta semana estamos aprendendo que

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

Você precisa de:

- potinhos com diferentes líquidos de cheiro forte
- Bíblias

B. *Teste de olfato*

Com antecedência, cobrir os potinhos com papel e numerá-los. Encher cada potinho com diferentes líquidos de cheiro forte como álcool, vinagre, perfume, etc. Distribuir papel e lápis. Dar oportunidade para que cada aluno sinta o cheiro do líquido e, então, escreva em seu papel o número do potinho e o nome do líquido nele contido. Conferir as respostas.

Analizando

Como vocês se sentiram ao fazer o teste de olfato? Vocês acharam fácil ou difícil reconhecer os cheiros? Como vocês acham que era o cheiro do estábulo onde Jesus nasceu? Como vocês acham que era o cheiro do lugar em que vocês nasceram?

Jesus nasceu neste mundo em circunstâncias bem humildes, a fim de nos ajudar a entender o grande amor de Deus por nós. Vamos procurar e ler juntos o verso para memorizar, Lucas 2:11. Estamos hoje aprendendo que

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Cada Dia Mais Perto” (ver p. 99, CD faixa 34).

“O Que é Graça” (ver p. 103, CD faixa 7).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Nosso espírito de dar ofertas pode nos fazer lembrar de que Jesus esteve disposto a dar a vida em sacrifício, vir à Terra como simples bebê humano para que pudéssemos ser salvos para sempre.

Oração

Agradecer a Deus a maravilhosa dádiva de Seu filho, nascido como um inocente bebê para nos salvar de toda a nossa falta de inocência.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, convidar um casal que tenha recentemente se tornado pais, para virem com o bebê à classe dos Juvenis a fim de compartilhar com os alunos o que significa cuidar de um recém-nascido. Pedir que incluam detalhes como troca de fraldas e limpeza de alimento ou leite que o estômago não aceitou.

Vamos repetir juntos o verso para memorizar, em Lucas 2:11. E qual é nossa mensagem central de hoje?

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A
COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

Vivenciando a história

Pedir que todos os alunos procurem Lucas 2 e solicitar que um voluntário leia Lucas 2:1-5.

A quem, vocês acham, Lucas estava escrevendo essa história? (Ele estava escrevendo para um público grego que estaria interessado na política mundial, não apenas nos eventos judaicos.) *Na opinião de vocês o que aconteceu para que esse decreto do primeiro imperador romano saísse no momento exato para levar Maria e José a Belém?* (Deus obviamente estava no controle e queria que Seu Filho nascesse em Belém.) *Como vocês imaginam que foi a viagem de 128 quilômetros para uma mulher, em estágio adiantado de gravidez, montada em um jumento?* (Incentivar o debate. Salientar que seguir a orientação de Deus nem sempre é confortável, mas é sempre algo significativo.)

Pedir que um voluntário leia Lucas 2:6, 7.

Esqueçam-se dos cartões de Natal que vocês conhecem. Como vocês imaginam o cenário na época em que Jesus nasceu? (Comentar que a menção da manjedoura é a razão de imaginarmos que Jesus tenha nascido em um estábulo. Os animais naquela região eram geralmente abrigados em cavernas com cochos cavados nas pedras das laterais. Era provavelmente um lugar escuro e sujo. Não havia água encanada. Encorajar os alunos a imaginar os sons, cheiros e nível de conforto.)

Você precisa de:

- pais convidados
- Bíblias

Você precisa de:

- Bíblias

Pedir que um outro voluntário leia Lucas 2:8-15.

Como vocês imaginam o som de anjos cantando? Qual é o som musical mais lindo que vocês já ouviram? Podem imaginar como os pastores se sentiram? Por que vocês acham que Deus anunciou o nascimento naquela noite aos pastores e a mais ninguém em Belém? (Salientar o fato de que a maioria do povo esperava que um Messias viesse para colocar o imperador romano em seu devido lugar. A última coisa que estariam dispostos a acreditar era que seu esperado Messias houvesse nascido como um bebê indefeso, em um lar pobre, em um velho e malcheiroso abrigo para animais.

Pedir que mais um voluntário leia Lucas 2:16-20.

Vocês já experimentaram alguma vez o temor transformar-se em alegria? O que aconteceu? Como era o temor? E como era a alegria?

Observem que os pastores correram para ver o bebê; depois divulgaram o que haviam visto. Jesus é seu Salvador, seu Messias. Vocês correm para vê-Lo cada manhã em seus momentos de devoção pessoal? Têm um relacionamento tão feliz com Ele que não podem deixar de compartilhar essa alegria com outros? Essa é a razão por que Deus enviou Jesus a nós, para nos ajudar a conhecê-Lo melhor e ter uma experiência alegre (embora às vezes um tanto desconfortável, devido a nossas escolhas) com Ele.

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

Opcional: Se preferir, pedir a mais um voluntário que leia Lucas 2:21-40.

Notem no verso 39 que a família de Jesus seguia os regulamentos que todas as outras boas famílias judaicas deviam observar. Jesus, na verdade, tinha vindo para ser como um de nós e para nos mostrar de forma que entendêssemos quão amável Deus realmente é.

Talvez seja interessante ler a seguinte citação para os alunos e, depois, debater o assunto.

“As famílias judaicas seguiam uma série de cerimônias logo após o nascimento de um bebê: (1) *Circuncisão*. Todos os meninos eram circuncidados e recebiam seu nome no oitavo dia após o nascimento. (Ver Levítico 12:3 e Lucas 1:59, 60.) A circuncisão simbolizava a separação que havia entre judeus e gentios e seu relacionamento singular com Deus. ... (2) *Redenção do primogênito*. O filho primogênito era apresentado a Deus um mês após o nascimento. (Ver Êxodo 13:2, 11-16; Números 18:15, 16.) A cerimônia incluía comprar de volta – “redimir” – a criança de Deus por meio de uma oferta. Assim, os pais reconheciam que a criança pertencia a Deus, o Único que tinha poder para dar vida. (3) *Purificação da mãe*. Durante 40 dias após o nascimento de um filho e 80 dias após o nascimento de uma filha, a mãe era considerada cerimonialmente impura e não podia entrar no templo. No fim do período de separação dela, os pais deviam levar um cordeiro para oferta queimada e uma pomba ou rola para oferta pelo pecado. O sacerdote sacrificaria esses animais e declararia a mãe pura. Se um cordeiro fosse muito caro, os pais poderiam levar uma segunda pomba ou rola em seu lugar. Isso foi o que José e Maria fizeram.

“Jesus era Filho de Deus, mas Sua família observava essas cerimônias de acordo com a lei de Deus. Jesus não nasceu acima da lei; pelo contrário, Ele cumpriu perfeitamente a lei” (*Life Application Bible, Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.: Tyndale House, 1991], p. 1.792).

Por que era importante para Deus Se tornar um ser humano, mudar-Se para “nossa vizinhança” (João 1:14, versão parafraseada *Message*) *para contar-nos sobre Si mesmo?*

Lembre-mos de que

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

Explorando o texto bíblico

Lembram-se de que lemos há pouco sobre os pastores e como eles ficaram temerosos a princípio quando Deus, por meio dos anjos, começou a se comunicar com eles? Lembram-se de como eles ficaram repletos de alegria e desejaram contar a todos que haviam visto o Bebê? Essa é parte da razão por que Deus enviou Seu Filho como um indefeso bebê humano – para que não sentíssemos medo de Deus, e sim alegria por causa Dele. De modo que viéssemos a compreender Seu caráter de amor.

Distribuir os textos abaixo entre os alunos ou grupos (ou escrevê-los onde todos possam ver) e pedir que encontrem outras pessoas além dos pastores a quem Deus disse que não temessem, quando confrontadas por Deus ou Seus anjos. Quando os alunos descobrirem quem é a pessoa, pedir que compartilhem com os demais colegas de classe o nome da pessoa e as circunstâncias que a envolviam.

1. Gênesis 15:1 (Abraão);
2. Números 21:34; Deuteronômio 3:2 (Moisés);
3. Josué 8:1 (Josué);
4. Lamentações 3:57 (Jeremias);
5. Daniel 10:12, 19 (Daniel);
6. Lucas 1:13 (Zacarias);
7. Lucas 1:30 (Maria);
8. Lucas 5:10 (Pedro);
9. Atos 27:23, 24 (Paulo);
10. Apocalipse 1:17, 18 (João)

Vamos agora mesmo agradecer a Deus porque

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A
COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Seu novo amigo Aziz é muito religioso, mas a religião dele ensina que os deuses estão sempre irados e precisam ser tranquilizados. Aziz é muito cuidadoso em obedecer as normas que seus pais lhe ensinaram e em fazer tudo que dele se espera a fim de que os deuses não fiquem irados. Ele percebeu que vocês também são religiosos e falam sobre Deus. Ele fica imaginando como vocês podem ser felizes e, ainda assim, crer em Deus. Ele lhes diz que desejaria não crer de modo que fosse livre para se divertir e ser feliz.

Analisando

O que vocês diriam a Aziz? Há alguma coisa em sua religião que os faça sentir medo? Ficar tristes? Pensar sobre a vida de Jesus faz vocês terem medo de Deus ou alegria? Entre os sentimentos que Aziz tem, quais podem ser mudados uma vez que ele aprende sobre Jesus e Sua vida na Terra em forma humana? Vamos repetir juntos a mensagem de hoje:

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A
COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- molde de estrela (abaixo)
- papel de várias cores
- tesouras
- material de artesanato

Estrelas

Com antecedência, desenhar estrelas nos papéis coloridos. Dar uma estrela para cada aluno. Pedir que recortem e enfeitem a estrela com o material disponível, e escrevam nela o verso para memorizar.

Analizando

O que essa estrela representa? Existe alguém em sua vida com quem vocês possam compartilhar essa estrela – alguém que precise saber sobre o grandioso amor de Deus por ele? Dar tempo para os alunos pensarem em uma pessoa e se comprometerem a lhe dar a estrela e falar sobre Jesus durante a semana.

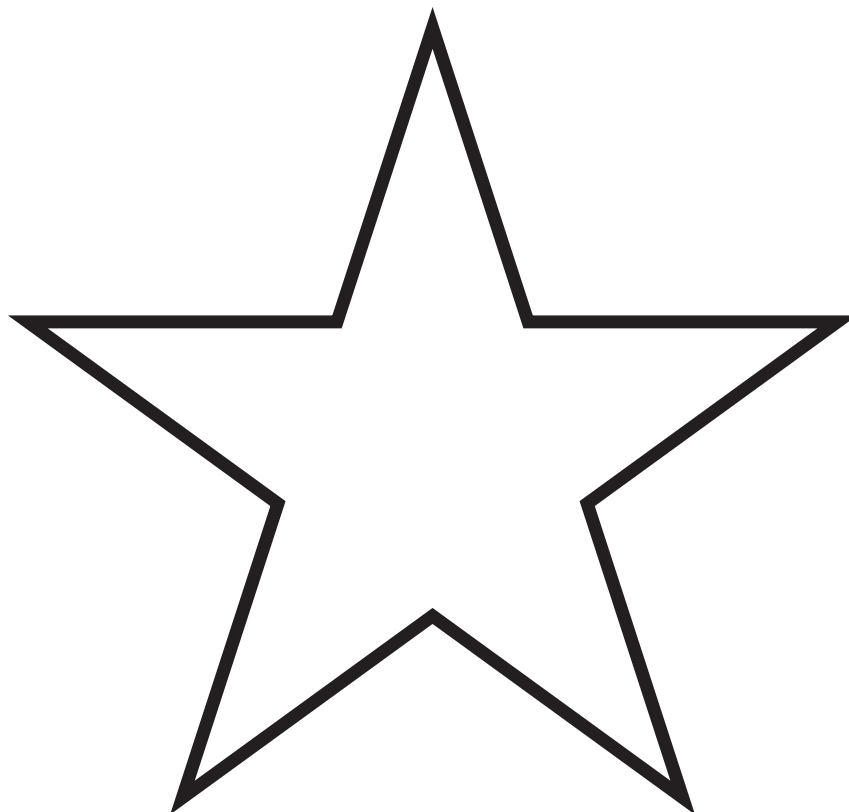
Lembrem-se de que

A VINDA DE JESUS À TERRA COMO SER HUMANO NOS AJUDA A
COMPREENDER O AMOROSO CARÁTER DIVINO.

5

ENCERRAMENTO

Querido Pai, nós Te agradecemos muito o imenso amor que tens por nós. Na verdade, nós não Te compreendíamos até que nos deste Jesus. Agora, sabemos quanto nos amas, porque Te vimos por meio de Jesus. Amém!



Vida eterna

GRAÇA: Um presente de Deus a nós.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“E vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do Céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo.” Apocalipse 21:1, 2.

➔ REFERÊNCIAS

Apocalipse 21, 22; *O Grande Conflito*, p. 674-678.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que, em virtude do Dom de Deus, podemos viver com Ele para sempre.

Sentir entusiasmo diante da perspectiva de viver com Deus no Céu.

Responder aceitando o presente divino da vida eterna.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Teremos a vida eterna se aceitarmos o Dom de Deus.

Resumo da lição

A João foi dada a visão de um Céu majestoso e uma gloriosa nova Terra. Ele viu a Nova Jerusalém descendo do Céu. As joias e a beleza dela estão além da nossa imaginação. E, o melhor de tudo, deveremos viver com o próprio Deus!

Esta lição fala sobre graça. Por causa da morte de Jesus e de Sua graça oferecida a nós, somos cidadãos do reino do Céu (Filipenses 3:20). O Céu é um lugar real, e nós viveremos com Deus para sempre por causa do que Jesus fez por nós. A dádiva divina do Céu será mais maravilhosa do que jamais pudemos imaginar aqui, na Terra, mas é bom tentar imaginar o que um Deus criativo, amorável, tem reservado para Seu povo. A Deus todo louvor por fazer de tudo isso uma realidade que nos dá esperança e ânimo.

Enriquecimento para o professor

Apocalipse 21 e 22 apresenta um novo Céu e uma nova Terra. Em sua vívida descrição do Céu, João mostra ruas revestidas de ouro, portões feitos em uma única pérola, etc. É justamente a maneira de João destacar a fato importante de que o estado final das coisas será muito precioso. Ele tinha que usar comparações terrenas para nos ajudar a compreender o esplendor do Céu.

“‘Ao que vencer’ [Ap 21:7]: Aos vencedores é agora confirmado que no triunfo final, eles herdarão todas as coisas. Não terão falta de coisa alguma. Além de tudo, Deus será o seu Deus, e

eles serão filhos de Deus. Eles terão relacionamento especial com o supremo Soberano de todas as coisas” (Adaptado de Leon Morris, *The Tyndale New Testament Commentaries, The Revelation of St. John* [Grand Rapids: William B. Eerdmans Pub. Co., 1981], p. 242-254).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Se você quiser... B. Vislumbres do Céu	caixinha de presente e cartão para cada aluno (ver atividade) revistas velhas ou gravuras, tesouras, cola, papel, material de artesanato, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	adulto convidado, roupa dos tempos bíblicos Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Aceitando o presente — o dom de Deus	caixas de presente (ver <i>Atividade Preparatória A</i>) ou cartolina, papel de presente, material de artesanato (ver atividade)
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Se você quiser...

Com antecedência, preparar para cada aluno uma caixinha embrulhada em papel de presente, com uma etiqueta ou adesivo com o nome dele. Dentro de cada caixa colocar um cartãozinho escrito em letras bem bonitas: “VIDA ETERNA NO CÉU COM DEUS” e um pouco abaixo a mensagem central da semana:

TEREMOS A VIDA ETERNA SE ACEITARMOS O DOM DE DEUS.

Assim que os primeiros alunos chegarem, dizer-lhes que há uma caixinha de presente para cada um, mas que só a receberá quem se lembrar de pedi-la no fim da lição da Escola Sabatina. Não fazer nenhum outro comentário, nem mencionar mais o assunto até o momento apropriado. Não alimentar a curiosidade nem responder perguntas sobre o presente. (Concluir esta atividade na seção *Compartilhando a Lição*.)

B. Vislumbres do Céu

Com recortes de revistas e o material disponível, pedir que os alunos façam uma colagem de “vislumbres do Céu”.

Analizando

O que vocês acham da colagem que fizeram? Comparando com o que imaginam da realidade do Céu, vocês estão contentes ou desapontados com a colagem? Vocês acham que o Céu é muito melhor do que imaginamos? Vamos procurar e ler nosso verso para memorizar, Apocalipse 21:1, 2. Nesta semana estamos aprendendo que

TEREMOS A VIDA ETERNA SE ACEITARMOS O DOM DE DEUS.

Você precisa de:

- uma caixinha de presente com cartão dentro para cada aluno

Você precisa de:

- revistas velhas ou gravuras já recortadas
- tesouras
- cola
- papel
- material de artesanato
- Bíblias

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Cada Dia Mais Perto” (ver p. 99, CD faixa 34).

“O Céu é Aqui” (ver p. 104, CD faixa 8).

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Se ofertas fossem recolhidas no Céu, para que seriam usadas? Por que razão fazemos doações? Para recolher a oferta, utilizar a caixa de presentes usada nas semanas anteriores.

Oração

Durante os momentos de oração, dar aos alunos a oportunidade de expressar seu agradecimento a Deus pelas bênçãos recebidas. Pedir que cada aluno agradeça duas coisas específicas: um presente específico que receberam durante a época do Natal e uma bênção especial recebida durante este último ano.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Como vocês supõem que o Céu será? Considerando o que sabem sobre Deus, o que acham de passar a eternidade com Ele? Por que algumas pessoas não se sentiriam contentes no Céu, embora Deus deseje que todos estejamos ali com Ele? Que cinco perguntas vocês mais gostariam de fazer a Deus sobre o Céu?

Hoje vamos comentar o que já sabemos sobre o Céu, baseando-nos na Bíblia e em outros escritos inspirados.

Você precisa de:

- um adulto convidado (ver atividade)
- roupa dos tempos bíblicos

Vivenciando a história

Com antecedência, pedir que um adulto, membro da igreja, venha vestido como João e apresente Apocalipse 21 e 22 em forma de um interessante monólogo. Ele pode ler pausadamente em uma versão moderna da Bíblia, ou de preferência, parafrasear o texto com as próprias palavras. Caso ele se sinta à vontade, pode responder às perguntas dos alunos. (Um pastor aposentado poderá fazer muito bem o papel de “João”.)

Analisando

Vamos repetir juntos o verso para memorizar? (Apocalipse 21:1, 2.) O que precisamos fazer para que essa seja nossa experiência?

TEREMOS A VIDA ETERNA SE ACEITARMOS O DOM DE DEUS.

Explorando o texto bíblico

Dar aos alunos os textos a seguir, e pedir que todos juntos, ou em grupos, leiam um por vez e encontrem uma descrição do que já sabemos sobre a eternidade. À medida que encontrarem as descrições, deverão mencioná-las e alguém as escreverá resumidamente no quadro onde todos possam ver.

“A Bíblia dedica muito menos espaço para descrever a eternidade do que para convencer as pessoas de que a vida eterna está disponível como uma dádiva de Deus. A maior parte das

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

breves descrições da eternidade poderia com mais exatidão ser chamada de ‘vislumbres’, por que usa termos e ideias da experiência atual para descrever o que não podemos compreender plenamente até que estejamos lá pessoalmente. Essas referências apontam para aspectos de como será nosso futuro se aceitarmos o dom divino da vida eterna” (Life Application Bible, Notes and Bible Helps [Wheaton, Ill.: Tyndale House, 1991], p. 2333).

Usar os textos abaixo para encontrar os “vislumbres”:

1. João 14:2, 3 (um lugar preparado para nós)
2. João 20:19, 26 (não limitado por propriedades físicas [1 Coríntios 15:35-49])
3. 1 João 3:2 (seremos como Jesus)
4. 1 Coríntios 15:51-53 (teremos um novo corpo imortal)
5. 1 Coríntios 2:9 (nossa experiência será maravilhosa, além da compreensão humana)
6. Apocalipse 21:1 (haverá um ambiente totalmente novo)
7. Apocalipse 21:3 (viveremos na presença de Deus [1 Coríntios 13:12])
8. Apocalipse 21:4 (novas emoções; não haverá mais morte)

Analisando

Como vocês se sentem ao considerar o que os autores da Bíblia dizem a respeito da eternidade? O que vocês mais anelam quanto a estar no Céu?

TEREMOS A VIDA ETERNA SE ACEITARMOS O DOM DE DEUS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO**Situação**

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Tabita deseja ansiosamente ir para o Céu. Ela tem feito seu melhor para realizar todas as coisas que pensa serem corretas. Vai à igreja, ajuda em um projeto de auxílio aos desamparados e obedece a seus pais. Ela pensa que Jesus quer que ela vá para o Céu, mas se preocupa achando que talvez não esteja fazendo o suficiente para chegar lá.

Analisando

O que vocês podem dizer para Tabita? Como podem convencê-la de que isso é um presente de Deus a nós? O que ela precisa fazer? Como vocês podem compartilhar com ela nossa mensagem central? A mensagem de hoje é

TEREMOS A VIDA ETERNA SE ACEITARMOS O DOM DE DEUS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO**Aceitando o presente – o dom de Deus**

Se foi feita a *Atividade Preparatória A*, e foi dito aos alunos que havia uma caixa de presente especial para cada um deles, dizer:

Você precisa de:

- caixas de presente (ver *Atividade Preparatória A*) ou
- cartolina
- papel de presente
- material de artesanato (ver atividade)

Agora é o momento que vocês esperavam. Fazer uma pausa e esperar para ver se alguém se lembra de que deveriam receber uma caixa de presente. Se os alunos se lembrarem e ainda estiverem ansiosos sobre o que há na caixa de presente, permitir que abram a caixa. Enfatizar que Deus deseja que estejamos tão ansiosos assim por aceitar o dom da vida eterna. Se os alunos mal se lembrarem de que havia alguma coisa especial para eles, explicar como Deus se sente por ter preparado uma dádiva tão especial para cada pessoa e perceber que bem poucas pessoas aceitam esse dom, esse presente Dele. Ajudar os alunos a decidir com que amigo ou membro da família irão compartilhar a caixa de presente que acabaram de receber.

Caso não tenha sido feita a *Atividade Preparatória A*, ajudar os alunos a preparar uma caixa de presente para dar a um amigo ou membro da família, colocando dentro da caixa um cartãozinho com a mensagem:

TEREMOS A VIDA ETERNA SE ACEITARMOS O DOM DE DEUS.

Talvez os alunos queiram incluir no cartão a lista de textos (ver a seção *Explorando o Texto Bíblico*) que descrevem como será a vida eterna.

5

ENCERRAMENTO

Querido Deus, nós Te agradecemos muito o dom para viver eternamente contigo no Céu. Não podemos nem imaginar as coisas maravilhosas que tens reservado para nós. Queremos aceitar Teu presente, o dom da vida eterna. Amém!

Cidadãos do reino

GRAÇA EM AÇÃO: A graça de Deus nos traz bênçãos.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Na mente lhes imprimirei as Minhas leis, também no seu coração as inscreverei; Eu serei o Deus deles, e eles serão o Meu povo.” Jeremias 31:33.

➔ REFERÊNCIAS

Êxodo 20:1-17; Mateus 22:34-40; João 14:15; Apocalipse 14:12.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que os mandamentos de Deus descrevem como é a vida em Seu reino de amor.

Sentir desejo de que o Espírito Santo o prepare para ser cidadão do reino.

Responder comprometendo-se a entregar completamente a vida à graça transformadora de Deus.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Deus escreve Sua lei de amor em nosso coração a fim de nos preparar para a cidadania celestial.

Resumo da lição

Desde que o ser humano pecou e se colocou sob o controle de Satanás, Deus tem trabalhado para redimi-lo e restaurá-lo novamente à Sua imagem e torná-lo novamente apto para a cidadania do Céu. Os cidadãos do reino do Céu vivem de acordo com uma lei. Deus deu a lei dividida em dez partes a Moisés e a uma nova nação formada de ex-escravos quando falou do Monte Sinai. (Êx 20:1-17.) Jesus repetiu a lei em duas partes, quando alguns líderes religiosos O interrogaram acerca do maior de todos os mandamentos. (Mt 22:34-40.) À medida que amamos, estudamos e procuramos servir a Deus, esses mandamentos, leis, ou verdades a respeito de Deus e Seu reino são escritos em nosso coração pelo Espírito Santo. Estamos agora sendo transformados em cidadãos do Céu.

Esta lição fala sobre graça em ação. Deus, por meio de Sua graça, Sua verdade e a obra do Espírito Santo, nos transforma em cidadãos do reino do Céu.

Enriquecimento para o professor

“Abraçamos a verdade de Deus com nossas faculdades diversas, e ao chegarmos sob a influência dessa verdade, ela realizará por nós a obra necessária a fim de dar-nos aptidão moral para o reino da glória, e para a sociedade dos anjos celestes. Achamo-nos agora na oficina de Deus.

Muitos de nós somos pedras rústicas da pedreira. Ao apoderar-nos, porém, da verdade de Deus, sua influência nos afeta. Eleva-nos, e tira de nós toda imperfeição e pecado, seja de que natureza for. Assim, estamos preparados para ver o Rei em Sua beleza, e unir-nos afinal com os puros anjos celestes no reino da glória. É aqui que esta obra tem de ser efetuada por nós; aqui, que nosso corpo e espírito devem ser habilitados para a imortalidade” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 2, p. 355, 356).

De que forma está minha vida sendo transformada como resultado da graça de Deus? Como me apegarei à verdade de Deus hoje?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Preparando-se para a viagem B. Turnê ao redor do mundo	papel, canetas, Bíblias papel sulfite, canetas, carimbos, almofadas para carimbo, placas com nomes de países, fita adesiva, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblia Bíblia, quadro de giz ou branco, giz ou marcador Bíblia, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Passaporte para o Céu	papel sulfite, lápis, passaporte de verdade (opcional)
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade que seja mais adequada ao grupo de alunos.

A. Preparando-se para a viagem

Pensem em algum lugar no mundo que vocês gostariam de visitar. Escrevam uma lista de coisas que precisarão levar na viagem.

Analizando

Onde vocês desejam ir? Que tipo de coisas precisarão levar? Alguma vez vocês já pensaram na viagem que farão para o Céu e que coisas precisarão levar? Será que precisarão levar alguma coisa material? (Não.) E o caráter – aquilo que vocês realmente são interiormente? Sim, a única coisa que vocês levarão para o Céu é o caráter. Vocês sentem que Deus os está preparando agora para essa viagem?

Vamos procurar e ler juntos Mateus 22:37, 38. Esses versos são o resumo de Jesus, descrevendo como será o cidadão do reino. Agora, vamos encontrar e ler juntos o verso para memorizar, em Jeremias 31:33. Hoje estamos aprendendo que

DEUS ESCREVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO A FIM DE NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- Bíblias

B. Turnê ao redor do mundo

Com antecedência, fazer um “passaporte” para cada aluno, simplesmente traçando oito quadros em cada folha de papel, ou dobrando-a em oito partes. Designar um adulto para cada uma de oito diferentes áreas da sala, o qual deverá ter um carimbo. Cada área representará um país diferente. Preparar placas com os nomes dos países e fixá-las perto da pessoa que estará auxiliando naquela área. Quando os alunos chegarem, entregar a cada um deles um “passaporte” e dizer-lhes que deverão visitar cada “país” e falar ao atendente o nome de uma cidade daquele país. Então, um quadro do seu “passaporte” será carimbado.

Analizando

Quantos conseguiram carimbar os oito quadros do seu “passaporte”? Vocês já visitaram algum país estrangeiro? Já desejaram morar em algum outro país? Qual? Em que aspecto a vida ali seria diferente da vida aqui? Vocês sabiam que enquanto vivemos na Terra estamos nos preparando para viver no Céu?

Vamos encontrar na Bíblia e ler juntos Mateus 22:37, 38. Agora, vamos encontrar e ler juntos nosso verso para memorizar, Jeremias 31:33. Estamos hoje aprendendo que

DEUS ESCREVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO A FIM DE NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.

Você precisa de:

- papel sulfite
- canetas
- carimbos
- almofadas para carimbo
- placas com nomes de países
- fita adesiva
- Bíblias

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Céu é Aqui” (ver p. 104, CD faixa 8).

“Cada Dia Mais Perto” (ver p. 99, CD faixa 34).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Explicar que as ofertas que damos aqui vão ajudar a desenvolver o reino de Deus na Terra e no coração daqueles que com sinceridade escolhem ser cidadãos daquele reino.

Oração

Incentivar os alunos a orar pela liderança de seu país e também por força e coragem para ser bons cidadãos na Terra. Mas incentivá-los também a pedir a Deus que, por meio do Espírito Santo, prepare-os para a cidadania do reino do Céu.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

Quantos de vocês são cidadãos de nosso país? Vocês nasceram aqui, ou seus pais se tornaram cidadãos depois de terem vindo morar aqui? Se houver alguém que é cidadão de outro país, ou se tornou cidadão depois de ter vindo para cá, pedir que conte o que é necessário para se tornar cidadão de outro país.

Quem pode se tornar cidadão de nosso país? Como o cidadão deve agir no que se refere ao seu país? (Obedecer às leis, ser leal, tratar concidadãos com respeito, etc.) Como se pode comparar isso com ser cidadão do reino do Céu? Como agirão os cidadãos do reino do Céu?

Vamos tentar repetir de cor o verso para memorizar, em Jeremias 31:33. O que estamos aprendendo hoje?

DEUS ESCREVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO A FIM DE NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que procurem na Bíblia Êxodo 20:1-17. Então, pedir que cada voluntário leia um mandamento, enquanto o professor os escreve de forma abreviada no quadro onde todos possam ver (conforme modelo da p. 94). Então, fazer a atividade “armas ao ar” com os textos do Novo Testamento (segunda coluna) para os alunos encontrarem. À medida que cada aluno for lendo o texto, escrevê-lo no quadro ao lado do mandamento correspondente ao livro de Êxodo. Comentar como as palavras de Jesus explicam e expandem os conceitos de Êxodo. (Ver textos do Novo Testamento, ao lado dos Dez Mandamentos na p. 94)

As explicações que Jesus dá dos princípios do reino de Deus parecem mais fáceis ou mais difíceis de cumprir do que os Dez Mandamentos de Êxodo? Como eles nos ajudam em nosso preparo para a cidadania do divino reino de amor? Como seria feliz no Céu uma pessoa que não quer que Deus escreva Seus mandamentos no coração dela aqui na Terra?

Vamos procurar juntos mais dois textos bíblicos, João 14:15 e Apocalipse 14:12. Debater a questão de que, se amamos a Jesus, desejaremos que Deus escreva Sua lei em nosso coração. Aqueles que estarão esperando a volta de Jesus guardarão Seus mandamentos, pois Ele assim lhes pediu. Se possível, para melhor compreensão, ler Apocalipse 14:12 em diferentes versões.

Como, em sua opinião, os textos que acabamos de estudar se aplicam à nossa mensagem central de hoje?

DEUS ESCREVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO A FIM DE NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.

A lei de Deus é um retrato ou descrição do Seu caráter de amor. Ele está procurando restaurar Seu caráter em cada um de Seus filhos. Jesus explicou e expandiu nossa compreensão de como é o caráter de Deus e quais são os princípios do Seu reino. Se Lhe dermos permissão, Deus, por meio do Espírito Santo, escreverá agora mesmo Sua lei de amor em nosso coração, preparando-nos para ser cidadãos do reino do Céu, à medida que crescemos em graça na Terra.

Explorando o texto bíblico

Que espécie de pessoas estarão no Céu? Que espécie de pessoas não estarão ali? Vamos juntos explorar alguns textos bíblicos para descobrir.

Escrever no quadro os textos abaixo, com mais duas colunas intituladas “Estarão” e “Não estarão”. Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta dos textos, um de cada vez, e debatam sobre o que, daquele texto, deverá ser escrito em cada uma das colunas no quadro.

1. Efésios 4:25; 5:5
2. Mateus 5:19
3. Mateus 7:21
4. Mateus 18:3
5. Mateus 21:31 (última parte), 32
6. João 3:5
7. Apocalipse 21:25-27

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- lei de Deus (abreviada), ver p. 94

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

O que lhes indica a lista de características dos que estarão no Céu? O que indica a lista dos que não estarão ali? O que vocês estão permitindo que aconteça de modo que se tornem bons cidadãos do reino do Céu? Repetir juntos a mensagem central:

DEUS ESCREVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO A FIM DE
NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Pedro acredita que Deus deseja salvar todas as pessoas, e que por isso levará todos para o Céu e, então, os transformará em bons cidadãos. Ele acha que não importa o que façamos na Terra, porque Jesus morreu por todos os pecados. Ele acha que não faz mal algum [usar as ideias que sejam mais apropriadas para a classe, como: tomar o nome de Deus em vão, quando se encontra entre pessoas que o fazem; ler revistas sobre sexo e violência; odiar o irmãozinho e não procurar relacionar-se bem com ele; gastar todo centavo que ganhar em videogames e não dar nenhuma oferta; colar na prova ou copiar a tarefa do colega quando não a fez, etc.].

Por outro lado, sua amiga Emília se preocupa, achando que poderá não estar preparada quando Jesus voltar para nos levar ao Céu. Ela se preocupa quanto a transgredir os mandamentos. Ela até lembra os amigos, quando eles fazem algo errado. Não é muito agradável estar perto dela.

Analisando

Em que aspectos vocês podem concordar com Pedro? (Em que Deus deseja salvar todas as pessoas; Ele nos transformará, nos aperfeiçoará quando chegarmos ao Céu.) Em que vocês não podem concordar com Pedro? (Em que não importa o que façamos; Deus nos ama muito para nos deixar como somos. Ele deseja nos transformar agora, escrevendo Sua lei em nosso coração, ensinando-nos um caminho melhor. Ele faz isso por meio do Espírito Santo à medida que oramos e estudamos Sua Palavra.)

Em que aspectos vocês podem concordar com Emília? (Jesus deseja que estejamos preparados quando Ele voltar. Ele pede que guardemos Seus mandamentos.) O que vocês gostariam que Emília entendesse? (Que Deus nos pede que creiamos Nele e em Seu poder para nos salvar, e que deseja que confiemos Nele para nos transformar e nos preparar. Não importa quanto nos esforcemos, não podemos nos preparar sozinhos. Ele pede que estudemos a Bíblia, oremos, procuremos conhecê-Lo melhor, e permitamos que Seu Santo Espírito transforme nossa vida, a começar pelo interior. À medida que amamos a Deus e confiamos Nele, não há espaço para nenhuma outra coisa.)

Lembrem-se de que

DEUS ESCREVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO A FIM DE
NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Passaporte para o Céu

Distribuir papel e lápis a todos os alunos. Dividir a folha em duas partes, colocar uma sobre a outra, dobrar e grampear como se fosse um livro. Na parte que servirá de capa, devem escrever “Passaporte” e logo abaixo “Reino do Céu”. Se quiserem, poderão ainda criar um símbolo. Na parte interna, primeira folha, da metade para cima deverão fazer um desenho de si mesmos, e logo abaixo escrever o nome completo, endereço e data de nascimento. Na página seguinte, deverão copiar João 14:15 e Apocalipse 14:12 (“Se vocês me amam guardarão os Meus mandamentos” e “Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.”)

Você precisa de:

- papel sulfite
- lápis
- passaporte de verdade (opcional)

Analisando

Como vocês podem saber que estão preparados para sua cidadania no reino do Céu? Das pessoas que vocês conhecem, quem pode precisar de encorajamento para escolher estar ali também?

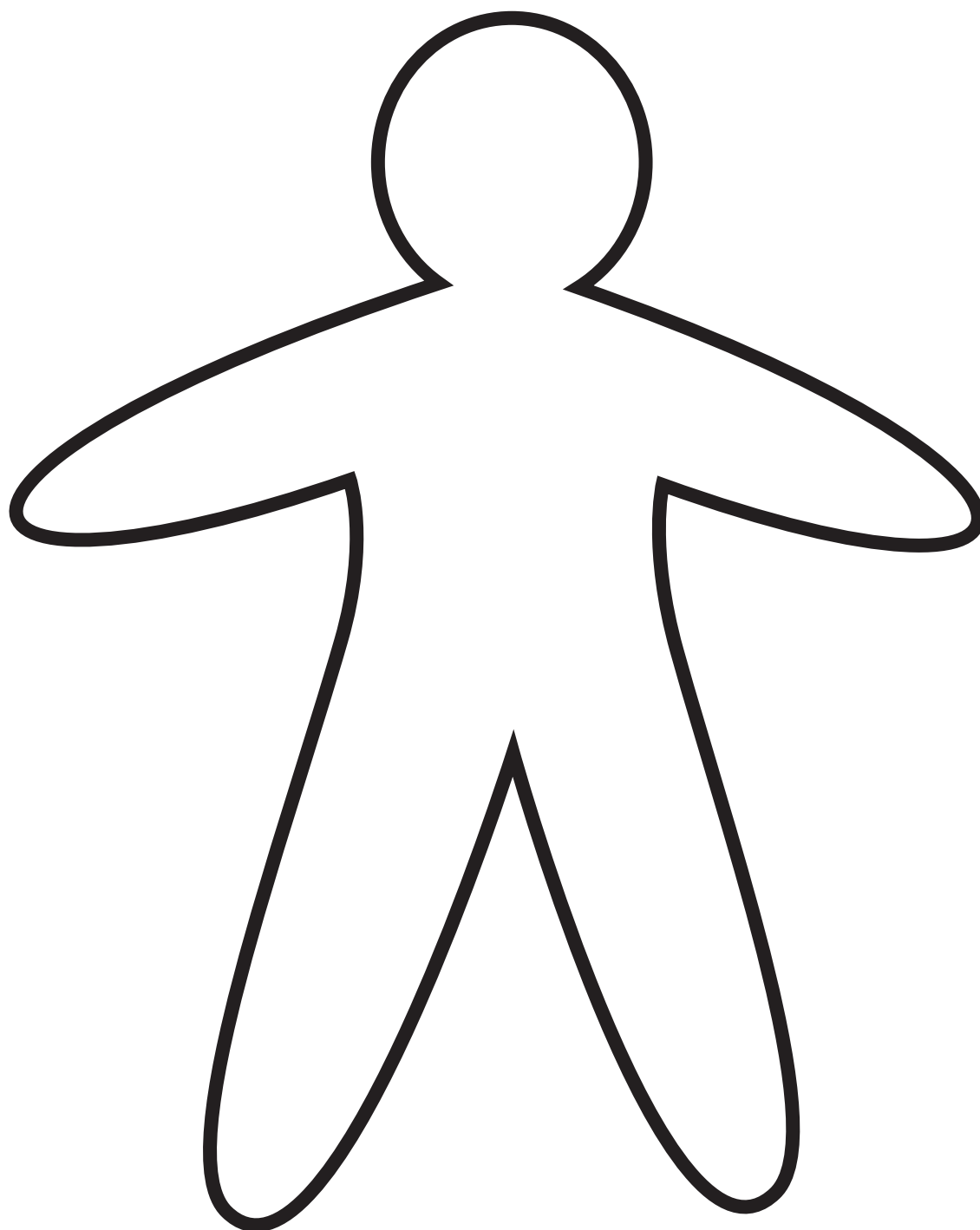
Durante a semana, planejem compartilhar com uma pessoa específica o seguinte fato: ela pode escolher permitir que o Espírito Santo a prepare agora para a cidadania do reino do Céu. Mostrem-lhe o passaporte que fizeram aqui. Lembremo-nos de que neste exato momento

DEUS ESCREVE SUA LEI DE AMOR EM NOSSO CORAÇÃO A FIM DE NOS PREPARAR PARA A CIDADANIA CELESTIAL.

ENCERRAMENTO

Querido Deus, nós Te amamos e desejamos sempre Te obedecer. Estamos ansiosos pelo Céu e por Teu reino de amor. Queremos que, por favor, continues preparando nosso coração, mente e corpo para a vida eterna no Céu. Agradecemos muito, em nome de Jesus. Amém!

Ilustrações e Exercícios



“Em Criança”

Trechos de *O Libertador*, p. 36-39

Leitura 1: Jesus passou Sua infância e juventude em uma pequena vila nas montanhas. Ele não Se estabeleceu em casas ricas e famosos centros de aprendizagem; constituiu Seu lar na desprezada Nazaré.

Leitura 2: Como criança, Jesus demonstrava atitude amável, paciência imperturbável e uma veracidade que jamais sacrificaria a integridade. Era firme como a rocha em Seus princípios, mas Sua vida revelava a graça de uma cortesia desinteressada.

Leitura 3: A grande biblioteca da obra criada por Deus se estendia diante Dele. Havia feito todas as coisas e, agora, estudava as lições que Sua própria mão tinha escrito na terra, no mar e no céu. Ele reuniu muitos conhecimentos científicos vindos da natureza – das plantas, dos animais e do homem.

Leitura 4: Jesus havia sido o Comandante do Céu, e os anjos Lhe obedeciam com prazer. Agora, Ele era um servidor sempre disposto e um filho amoroso e obediente. Com Suas próprias mãos, Ele trabalhava na carpintaria com José. Não Se valia do poder divino para facilitar Suas tarefas ou aliviar Sua carga de trabalho. [...] Usava Suas forças físicas cuidadosamente para manter-Se saudável e, assim, fazer Seu trabalho da melhor maneira possível.

Leitura 5: Até na utilização das ferramentas de trabalho, Ele queria ser o mais eficiente possível. Como trabalhador, era perfeito, assim como era perfeito em caráter. Com Seu exemplo, nos ensinou a fazer nosso trabalho com exatidão e esmero, e que existe honra no trabalho. Deus nos deu o trabalho como uma bênção; somente o trabalhador diligente encontra a verdadeira glória e alegria na vida. Deus dá Sua aprovação às crianças e jovens que participam nas tarefas da casa, compartilhando as responsabilidades do pai e da mãe.

Leitura 6: Com frequência, Jesus expressava a alegria de Seu coração cantando salmos e cânticos celestiais. Muitas vezes os moradores de Nazaré ouviam Sua voz se elevando em louvor e canção. Quando os amigos se queixavam de cansaço, a suave melodia de Seus lábios os animava.

Leitura 7: Durante todos aqueles anos em Nazaré, Sua vida era como um rio de compaixão e ternura. Os idosos, os abatidos pela tristeza, os oprimidos pelo pecado, as crianças em suas brincadeiras, as criaturas do bosque, os animais de carga – todos ficavam mais felizes com Sua presença. Aquele cuja palavra sustentava os mundos Se detinha para ajudar um passarinho ferido. Não havia nada que não merecesse Sua atenção, nada a que Se recusasse prestar ajuda.

Leitura 8: Jesus é nosso exemplo. Em Sua vida familiar, Ele é o padrão para todas as crianças e jovens. [...] Tanto ao trabalhar na banca de carpinteiro como ao fazer milagres para a multidão, Ele estava a serviço de Deus. Cada jovem que segue o exemplo de Cristo na fidelidade e obediência mostrada em Seu humilde lar também pode reclamar essas palavras ditas pelo Pai: “Eis o Meu servo, a quem sustento, o Meu escolhido, em quem tenho prazer” (Is 42:1).

“Nenhuma Glória em Servir”

Personagens: Tânia e Glória.

Cenário: Tânia e Glória estão se limpando depois de ter ajudado, com sua classe de juvenis, a pintar a casa de uma senhora idosa da igreja.

Material para montar o cenário: uma cadeira, um balde com água e toalhas. As duas personagens deverão usar sapatos e meias para esta encenação.

Roteiro

(Tânia e Glória entram mostrando-se exaustas.)

Tânia: Estou realmente exausta...

Glória: Ai! Eu também. Aquele sol quente realmente nos esgota.

Tânia *(deixando-se cair na cadeira):* Esta história de servir é dura demais.

Glória: Eu é que digo. *(Ela tira os sapatos de Tânia.)* É só trabalhar e nada de brincar.

Tânia: É sujeira e suor demais, se você quer saber.

Glória *(ajudando Tânia a tirar as meias):* Eu pensei que me sentiria bem ajudando.

Tânia: Eu também. Quer dizer, estou contente por ter ajudado, mas me sinto tão cansada e suja.

(Com um pano Glória começa a limpar os pés de Tânia, usando a água do balde.)

Glória: Eu me sinto mais suja agora do que me senti após a viagem de acampamento dos desbravadores.

Tânia *(apontando para os pés):* Olhe para os meus pés! Têm terra suficiente para fazer uma horta...

(Pausa.)

Glória: Tânia, você acha que a Dona Sandra apreciou nosso trabalho, hoje?

Tânia: Quem pode saber? Ela já não raciocina muito bem, você sabe. E nem ouve muito bem.

(Glória termina de enxugar os pés de Tânia e as duas trocam de posição. Tânia tira os sapatos e meias de Glória e começa a limpar-lhe os pés.)

Glória: Eu não estou com muita vontade de voltar amanhã.

Tânia: Estive pensando a mesma coisa. Não fui feita para ser serva. Na verdade, pensei que me sentiria bem ajudando alguém. Mas não é muito interessante, quando ninguém nota o que você está fazendo...

Glória: Não há nenhuma glória em servir.

(As personagens ficam imóveis.)

Presentes de Deus					
	<i>Flores</i>	<i>Pássaros</i>	<i>Árvores</i>	<i>Animais</i>	<i>Frutas</i>
P					
R					
E					
S					
E					
N					
T					
E					
S					

“Leitura Criativa”

Leitura 1: *Os cristãos primitivos apresentavam dramas para ensinar ao povo as histórias bíblicas. Esses eram conhecidos como dramas de “milagres” ou “mistérios”. O “Drama do Paraíso” retratava a Criação, o pecado de Adão e Eva e sua expulsão do Jardim do Éden. Sendo que esse drama geralmente terminava com a promessa do Salvador vindouro, era apresentado na época do Natal. Uma árvore ornamentada com maçãs era usada para simbolizar o Jardim do Éden.*

Leitura 2: *Por favor, aceitem uma maçã, como símbolo do primeiro pecado do ser humano. Examinem bem a maçã e pensem em pecados ou outras coisas em sua vida das quais vocês desejam se afastar. Passar a cesta com maçãs em volta do círculo.*

Leitura 3: Ler em voz alta Mateus 1:18-23.

Leitura 4: *A promessa do nascimento de Jesus, feita por meio do anjo Gabriel, nos lembra de que não estamos enlaçados na armadilha do pecado – temos um Salvador, Jesus. Um dos nomes dados a Jesus é “Emanuel”, que significa “Deus conosco”. Deus está conosco e nos ama. Ele nos ajudará a nos afastar de tudo que é negativo, e nos conduzirá na melhor direção para nossa vida. Assim como Ele correu riscos para nos salvar, nós podemos correr riscos por Ele. Vamos aproveitar esta oportunidade para, em silêncio, buscar a direção de Deus. Inclinar a cabeça em oração silenciosa.*

Leitura 5: *Louvamos a Deus pela dádiva de Seu Filho, Emanuel. Somos tremendamente abençoados por ter a presença de Jesus conosco. Neste Natal, vamos manter em mente o imenso amor que Deus nos demonstrou por meio de Seu Filho, Jesus.*

– Adaptado de *Life Application Bible, Notes and Bible Helps* (Wheaton, Ill.: Tyndale House Publishers, 1991), p. 137.

A Lei de Deus (abreviada)

Os Dez Mandamentos dizem...	Jesus diz...
<p>Êxodo 20:3 “Não tenha outros deuses diante de Mim.”</p>	<p>Mateus 4:10 “Adore o Senhor, seu Deus, e preste culto somente a Ele.”</p>
<p>Êxodo 20:4 “Não faça para você imagem de escultura.”</p>	<p>Lucas 16:13 “Nenhum servo pode servir a dois senhores.”</p>
<p>Êxodo 20:7 “Não tome o nome do Senhor, seu Deus, em vão.”</p>	<p>Mateus 5:34 “Não jurem de modo nenhum; nem pelo Céu, por ser o trono de Deus.”</p>
<p>Êxodo 20:8-10 “Lembre-se do dia de sábado, para o santificar. [...] o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor, seu Deus.”</p>	<p>Marcos 2:27, 28 “O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Assim, o Filho do Homem é Senhor também do sábado.”</p>
<p>Êxodo 20:12 “Honre o seu pai e a sua mãe.”</p>	<p>Mateus 10:37 “Quem ama o seu pai ou a sua mãe mais do que a Mim não é digno de Mim.”</p>
<p>Êxodo 20:13 “Não mate.”</p>	<p>Mateus 5:22 “Todo aquele que se irar contra o seu irmão estará sujeito a julgamento.”</p>
<p>Êxodo 20:14 “Não cometa adultério.”</p>	<p>Mateus 5:28 “Todo o que olhar para uma mulher com intenção impura, já cometeu adultério com ela no seu coração.”</p>
<p>Êxodo 20:15 “Não furete.”</p>	<p>Mateus 5:40 “Se alguém quer processar você e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa.”</p>
<p>Êxodo 20:16 “Não dê falso testemunho.”</p>	<p>Mateus 12:36 “Digo a vocês que, no Dia do Juízo, as pessoas darão conta de toda palavra inútil que proferirem.”</p>
<p>Êxodo 20:17 “Não cobice.”</p>	<p>Lucas 12:15 “Tenham cuidado e não se deixem dominar por qualquer tipo de avareza.”</p>

Músicas

Faixa 29

ENTREGA TEU CAMINHO AO SENHOR

Williams Soares Costa Jr.
Arr.: José Newton da Silva Júnior

En - tre - ga teu ca - mi-nho ao Se - nhor, — En - tre - ga teu ca - mi - nho ao Se - nhor, —

Con - fi - a nE - le e o mais E - le fa - rá. — En -

tre - ga teu ca - mi-nho ao Se - nhor, — En - tre - ga teu ca - mi-nho ao Se - nhor, — Con -

fi - a nE - le e o mais E - le fa - rá. — En rá.

© Williams Soares Costa Jr.

The musical score is written in 4/4 time with a key signature of two flats (Bb and Eb). It consists of four systems of music, each with a vocal line and a piano accompaniment line. The lyrics are: 'En - tre - ga teu ca - mi-nho ao Se - nhor, — En - tre - ga teu ca - mi - nho ao Se - nhor, — Con - fi - a nE - le e o mais E - le fa - rá. — En - tre - ga teu ca - mi-nho ao Se - nhor, — En - tre - ga teu ca - mi-nho ao Se - nhor, — Con - fi - a nE - le e o mais E - le fa - rá. — En rá.' The score includes various musical notations such as treble and bass clefs, notes, rests, and dynamic markings. There are also performance instructions like '3' (triplets) and '1 2' (first and second endings).

O PODER DO AMOR

Eddie Schultz Henrique

Piano introduction in C major, 4/4 time. The melody is played in the right hand, and the accompaniment is in the left hand.

Deus nos fez pra ser-mos luz nes-te mun-do es - cu - ro, E mos-trar aos ou - tros

Musical notation for the first line of lyrics, including vocal line and piano accompaniment.

o po-der do a - mor de Cris-to; E lu-tan-do pe - la fé em fa-vor dos o - pri - mi-dos Nós i - re - mos

Musical notation for the second line of lyrics, including vocal line and piano accompaniment.

mui-to em bre-ve en-con-trar Je - sus. Tan-ta gen-te e - xis - te men-di-gan-do o pão,

Musical notation for the third line of lyrics, including vocal line and piano accompaniment. A first ending bracket is shown above the vocal line.

Pou-ca es-pe - ran - ça, mui-ta so - li - dão. Mas eu sei que Cris - to vei-o a es - te mun - do mau

Musical notation for the fourth line of lyrics, including vocal line and piano accompaniment.

Pra mos-trar que o Céu po-de ser re - al pa-ra sem - pre. Que-ro a-mar a Deus de to - do o co - ra - ção

Musical notation for the fifth line of lyrics, including vocal line and piano accompaniment. A second ending bracket is shown above the vocal line.

E, en-tão, re-ce-ber po - der em meu vi - ver; Que-ro a-mar tam - bém a to-dos que en-con - trar

E ser mais e mais se-me - lhan-te a Je-sus. Deus nos fez pra ser-mos luz nes-te mun-do es-

cu - ro, E mos-trar aos ou - tros o po-der do a - mor de Cris-to; E lu-tan-do pe-la fé em fa-vor dos o-pri-mi-dos

Nós i-re-mos mui-to em bre-ve en-con-trar Je - sus no lar.

NOS PASSOS DE JESUS

Ênio Monteiro de Souza

Si - go a pe - ri - go - sa es - tra - da des - te meu vi - ver, On - de ca - da pas - so em fal - so

po - de ser meu fim. Mas eu si - go em fren - te, pon - do sem - pre os meus pés

So - bre as pe - ga - das que Je - sus dei - xou pra mim. Eu vou pa - ra on - de es - te

tri - lho me le - var; Que - ro no fi - nal de - le en - con - tar o meu Je - sus. E se al - guém vi -

er a - trás de mim por on - de vou, Vai ver que Cris - to e eu dei - xa - mos u - ma pe - ga - da só.

© Ênio Monteiro de Souza.

Faixa 23

CONFIEI NO MEU SENHOR

Valdecir Lima

Lineu Soares

1. Con - fi - ei no meu Se - nhor, E E - le me ou - viu; Do pe - ca - do me li - vrou,
 2. Os meus pés gui - ou no bem; Um sol em mim nas - ceu; Mi - nha vi - da há de ser

E a vi - da em mim sur - giu. Mui-tos O ve-rão e te-me-rão, Deus, Cri - a - dor da Ter-ra e
 Um hi - no ao meu bom Deus.

céu. Bem - a - ven - tu - ra - do o que con - fi - a no Se-nhor. A Cris-to hon-ra, gló-ria e lou - vor!

Faixa 34

CADA DIA MAIS PERTO

Valdecir S. Lima

Lineu F. Soares

1. Quan-do o mun - do che-ga ao fim de su-a his-tó-ria, Já sem bri - lho, sem be - le - za e sem luz; Nos-sa vi - da já a -
 2. Quan-to al-me - jo ver Je - sus na-que - le di-a, Pai que-ri - do, Rei e - ter-no, Sal - va - dor. To-da a luz que Su-a

guar-da no-va gló-ria, A es - pe - ran - ça es-tá na vol-ta de Je-sus. A tris-te - za se trans - for-ma em a-le-gri - a
 fa - ce ir - ra - di - a Mos-tra ao mun - do o po - der de Seu a - mor.

Ao sen-tir que vem do Céu a e-ter-na luz. Ca-da di - a bem mais per-to des-se di-a, Ca-da di - a bem mais per-to de Je-sus.

© 1991 - Lineu Soares e Valdecir S. Lima.

INSTRUMENTOS DE PAZ

Rute de Matos Bazan

1. Mui-ta gen-te fa - la em paz, mas não sa-be o que é a - mar, Quan-do sen - te - se o - fen - di -
 2. Se eu se-me-ar a paz, a bon - da - de vai nas - cer, Pois o ó - dio e i - ni - mi - za -

do não con - se - gue per - do - ar. E - les vi - vem só pra si, nun-ca
 de não con - se - guem flo - res - cer. Deus pre - ci - sa ho - je a - qui, ins - tru -

pen - sam em nin - guém, E só bus - cam sua von - ta - de mes - mo que fe - rin - do al - guém.
 men - tos de Sua paz Pra que to - do mun - do sai - ba que a - mor só E - le dá.

© 2005 – Rute de Matos Bazan.

UM CANTO DE FÉ E PAZ

Mário Jorge Lima

Alexandre Reichert Filho

Um can - to de fé ho - je e - xis - te no ar. Um hi - no de paz ho - je eu ou - ço can - tar. De fé, por di - zer que Je -

sus lo - go vem, De paz, por sen - tir que me a - ma. Tu po - des tam - bém es - ta fé pos - suir E paz sem i - gual vai fa - zer - te sor - rir. Se em teu

co - ra - ção, Cris - to ho - je en - trar Não es - pe - res de - mais, pe - la fé vem a paz, E a vi - da se - rá mais fe - liz. Se em teu

co - ra - ção, Cris - to ho - je en - trar Não es - pe - res de - mais, pe - la fé vem a paz, E a vi - da se - rá mais fe - liz.

© Mário Jorge Lima e Alexandre Reichert Filho.

SERVIÇO

José Newton da Silva Júnior



1. Deus pro-me-te mui-tas bên-çãos ao que ser-ve os ir-mãos. Há u-ma bên-ção no ser-vi-ço por a-mor: É a
2. Deus pro-me-te mui-tas bên-çãos ao que ser-ve a Je-sus. Há u-ma bên-ção em ser-vir ao Cri-a-dor: É a



bên-ção da a-le-gri-a de os ou-tros ver sor-ri-r. Vou mos-trar por mi-nha vi-da o Sal-va-dor. Pe-las
bên-ção da a-le-gri-a de ter paz no co-ra-ção, Que-ro a Ti, ser-vir, ó Deus, com mais fer-vor.



bên-çãos do ser-vi-ço, o-bri-ga-do, ó bom Deus! O ser-vi-ço faz-me sem-pre mais fe-liz. Que a-



me-mos uns aos ou-tros sem-pre em nos-so pro-ce-der. Ab-ne-ga-do no ser-vi-ço que-ro ser.

SERVINDO A CRISTO

Ismael de Matos
Arr.: Vera M. de Matos

1. Ser - vin - do a Cris - to vou em to - do meu vi - ver. Vou ser - vi - Lo com lou -
2. Ser - vin - do a Cris - to vou em to - do o meu pen - sar. Vou ser - vi - Lo e sem - pre o -
3. Ser - vin - do a Cris - to vou em to - do o meu vi - ver. Vou ser - vir e pro - cla -

vor, mi-nha luz fa - zer bri - lhar, hon-ra - rei a Cris - to meu Se - nhor.
rar, mi-nha vi - da con - sa - grar, a - ma - rei a Cris - to sem ces - sar.
mar Seu e - ter - no a - mor por mim, vi - ve - rei com Cris - to a - té o fim.

Faixa 33

EM MEU LUGAR

Wanderson Paiva

1. Nu - ma ru - de cruz meu Je - sus so - freu. Pe - la Su - a mor - te, no - va
2. E - le su - por - tou o cas - ti - go e dor. E em meu lu - gar so - freu, mos -

vi - da con - ce - deu. Ho - je li - vre sou, pos - so en - tão can -
tran - do Seu a - mor.

tar: Sou fe - liz com meu Je - sus, só E - le traz a paz.

© 2005 - Wanderson F. Paiva.

O QUE É GRAÇA

José Newton da Silva Júnior

Gra - ça é Je-sus to-mar o meu lu - gar Pa-ra mor-rer em u-ma ru-de cruz. Gra-ça é a-mor. Je-sus dei-

xou no Céu Seu lar Pra que eu um di-a pos-sa a - li mo - rar. Lou-vo Seu no - me, pois por Su-a cruz Sal-vou

um pe-ca-dor co-mo eu. Eu a-gra-de - ço a Deus por Seu i-men - so a-mor; Can-to fe-liz com fer-vor.

Gra-ça é Je-sus to-mar o meu lu - gar Pa-ra mor-rer em u-ma ru-de cruz. Gra-ça é a-mor. Je-sus dei-

xou no Céu Seu lar Pra que em um di-a pos-sa a - li mo - rar. Pra que eu um di - a pos-sa a - li mo - rar.

O CÉU É AQUI

Jader D. Santos

Eu já ou - vi fa - lar de u - ma ter - ra sem i - gual, a - on - de

tu - do é paz e não há lu - gar pra o mal. Al - me - jo es - se

lar tão pu - ro e sem i - gual, mas eu não sei o di - a em que vi - rá pra

mim. En - quan - to es - tou a - qui co - me - ço a pen - sar

Que des - se bom lu - gar já pos - so des - fru - tar. E quan - do

ve - jo mãos se u - nin - do, Mul - ti - dões can - tan - do um hi - no, Ve - jo an - jos ce - le - bran -

do, é o Céu que es - tá che - gan - do. Eu pos - so a - qui pro -

var as de - lí - cias des - se lar, Se eu pro - cu - rar vi - ver co - mo

meu Je - sus vi - veu. Em mei-o à lu - ta e dor eu pos-so es - tar em paz, Pois meu vi -

ver já co-lo - quei nas mãos do Pai. En-quan-to es - tou a - qui co - me-ço a pen - sar

Que des-se bom lu - gar já pos-so des - fru - tar. E quan-do

ve-jo mãos se u-nin - do, mul-ti - dões can-tan-do um hi - no, Ve-jo an-jos ce-le - bran - do, é o

Céu que es - tá chegan - do. O Céu é a - qui, se eu to - mo tem - po pra lou-var.

O Céu é a-qui, se eu me a - jo - e - lho pa - ra o-rar. O céu é a - qui,

se eu a-pren-di a per - do-ar. O Céu é Je - sus, e on-de E-le es-ti - ver o Céu se-rá a -

li. O Céu é Je-sus, e on-de E-le es-ti - ver o Céu se-rá a - li.

